

ISSN 1983-0157

PROEB/ PROALFA 2013

SECRETARIA DO ESTADO
DE EDUCAÇÃO

REVISTA
CONTEXTUAL



PROEB/ PROALFA 2013

SECRETARIA DO ESTADO
DE EDUCAÇÃO

REVISTA CONTEXTUAL



Sumário

| | |
|--|----|
| ■ Introdução..... | 4 |
| ■ Perfil dos alunos | 6 |
| Aspectos gerais | 7 |
| Aspectos gerais do domicílio do aluno | 11 |
| Origem sociocultural e hábitos culturais do aluno e sua família..... | 19 |
| Questões relacionadas a trabalho | 22 |
| A percepção dos alunos sobre escola, motivações e perspectivas | 24 |
| ■ Características gerais dos professores..... | 35 |
| ■ Perfil dos gestores | 42 |
| Interesses específicos: os diretores e suas escolas..... | 48 |
| ■ Contexto e proficiência | 50 |
| O Índice da Dimensão Pedagógica – IDP | 51 |
| O Índice de Clima Escolar – ICE..... | 52 |
| O Índice de Relacionamento com a Comunidade – IRC | 52 |
| O Índice de Autoavaliação Estudantil - IAE | 53 |
| O Índice Socioeconômico – ISE | 53 |
| A combinação entre os índices considerados..... | 54 |
| ■ Considerações Finais..... | 59 |
| ■ Anexo | 60 |
| O Índice da Dimensão Pedagógica – IDP | 60 |
| O Índice de Clima Escolar – ICE..... | 61 |
| O Índice de Relacionamento com a Comunidade – IRC | 62 |
| O Índice de Autoavaliação Estudantil - IAE..... | 63 |
| O Índice Socioeconômico - ISE | 64 |

Introdução

O ambiente escolar é fruto da interação entre importantes indivíduos. Professores, diretores e estudantes, por exemplo, estão em permanente contato, contribuindo para a construção de ambientes escolares coletivos e multifacetados. São pessoas de diferentes origens e de diferentes características. As atitudes, os pensamentos e as orientações deles contribuem decisivamente para a conformação do ambiente das escolas. Por isso, é importante conhecer quem são as pessoas que constroem o ambiente escolar, ensinam, aprendem, convivem etc. É com esse objetivo que apresentamos, a todos vocês, o Relatório Contextual do Proeb.

O presente documento é fruto dos dados aferidos pelos questionários contextuais do Proeb 2013. Ele visa a sintetizar, de forma clara e objetiva, os resultados obtidos a partir das respostas de estudantes, professores e diretores de escolas públicas estaduais e municipais de Minas Gerais a uma série de perguntas sobre o ambiente escolar. Nele, são apresentados os perfis de alguns dos principais grupos de pessoas que convivem diretamente nas escolas mineiras, bem como são apresentados diversos aspectos específicos que tratam das variadas percepções que eles mantêm acerca de seu cotidiano (condições básicas, recursos e sua utilização, atitudes e motivações dos alunos, condições de trabalho etc.). Por fim, a combinação dessas informações permite considerar como as características socioeconômicas, administrativas e pedagógicas das instituições escolares se relacionam com os resultados acadêmicos alcançados pelas escolas consideradas.

Os resultados aqui apresentados são de suma relevância para os responsáveis pela gestão escolar mineira e para todos os envolvidos com o sistema educacional, oferecendo uma contribuição substantiva para o entendimento da educação no estado.

Boa leitura!

1

Perfil dos alunos

Esta seção apresenta as características dos alunos que responderam aos questionários contextuais do Proeb 2013, bem como suas condições familiares e domiciliares: são questões gerais sobre aspectos sociodemográficos, condições dos domicílios, hábitos de leitura, trabalho e percepções sobre o ambiente escolar.

Sempre que necessário, os resultados são apresentados de acordo com as redes de ensino e as etapas avaliadas.

Vale ressaltar que, nesta seção, o foco são os alunos que responderam adequadamente aos questionários. Assim, apresentamos as respostas válidas às questões consideradas para um total de mais de 600 mil alunos, distribuídos conforme a tabela 1¹(embora os totais válidos mudem segundo as variáveis consideradas).

Tabela 1 – Total de alunos considerados nas análises

| | 5º ANO EF | 9º ANO EF | 3º ANO EM |
|------------------|----------------|----------------|----------------|
| Rede Estadual | 94.059 | 153.985 | 152.894 |
| Redes Municipais | 159.297 | 59.436 | 1.601 |
| Total | 253.356 | 213.421 | 154.495 |

Fonte: Proeb 2013

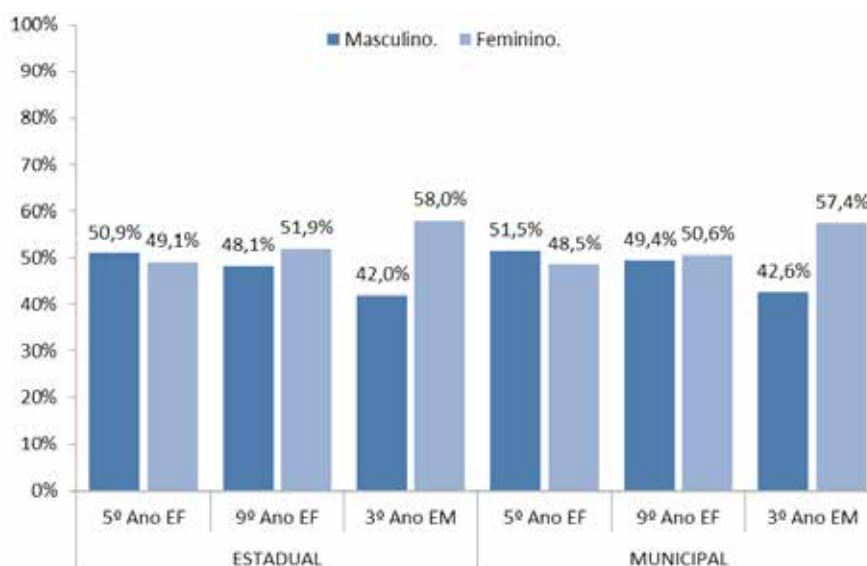
A tabela 1 reflete a distribuição das matrículas nas redes públicas de Educação Básica no estado de Minas Gerais. Como o esperado, a maior parte dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental concentra-se nas Redes Municipais, enquanto a Rede Estadual é responsável pelo atendimento à maioria dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental (dos quais o 9º ano é avaliado) e no Ensino Médio (do qual o 3º ano é avaliado).

Aspectos gerais

Os alunos avaliados pelo Proeb e que responderam, adequadamente, ao questionário contextual são em sua maioria do sexo masculino, no 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual (50,9%). Essa predominância desaparece no 9º ano do Ensino Fundamental, quando a maioria dos estudantes passa a ser do sexo feminino. Na mesma rede, no 3º ano do Ensino Médio, a maioria, também, é do sexo feminino (58,0%). Nas Redes Municipais, os percentuais são parecidos como os observados na rede estadual.

¹ Apesar desse recorte, os totais válidos podem mudar segundo as variáveis consideradas porque nem todos os alunos respondem a todas as perguntas presentes no questionário.

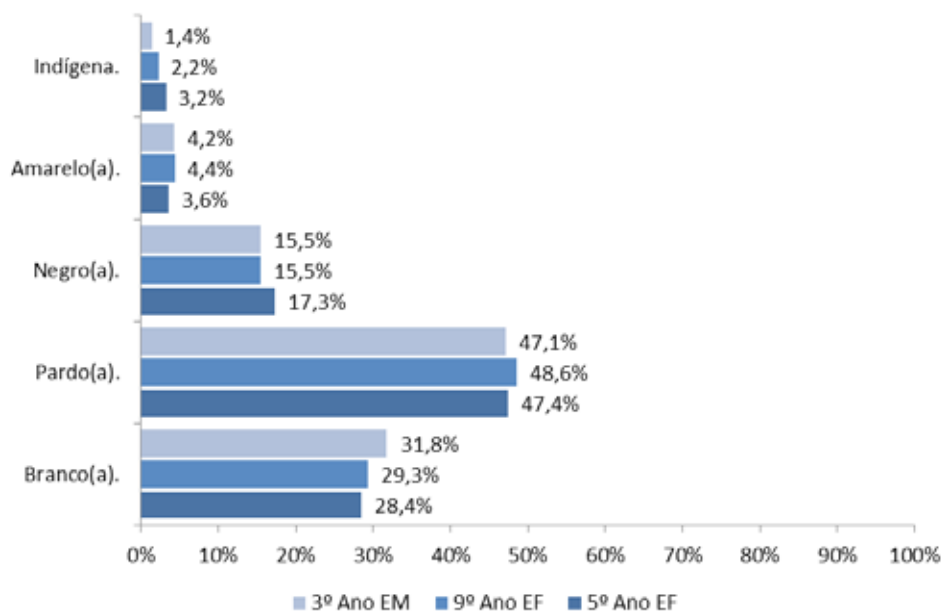
Gráfico 1 - Sexo



Fonte: Proeb 2013

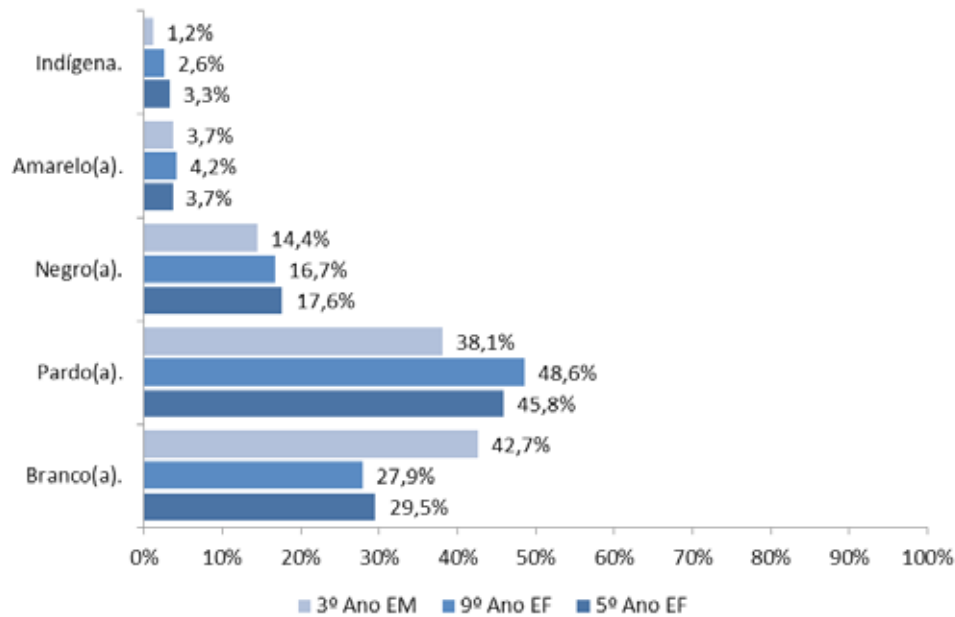
Com relação à cor dos estudantes, a maioria se declara parda. No 9º ano do Ensino Fundamental, tanto na Rede Estadual, quanto nas Redes Municipais, os pardos representam 48,6% do total. No 3º ano do Ensino Médio das Redes Municipais, os que se declaram de cor branca são mais frequentes, 42,7%.

Gráfico 2 - Cor/raça Estadual



Fonte: Proeb 2013 - Rede Estadual

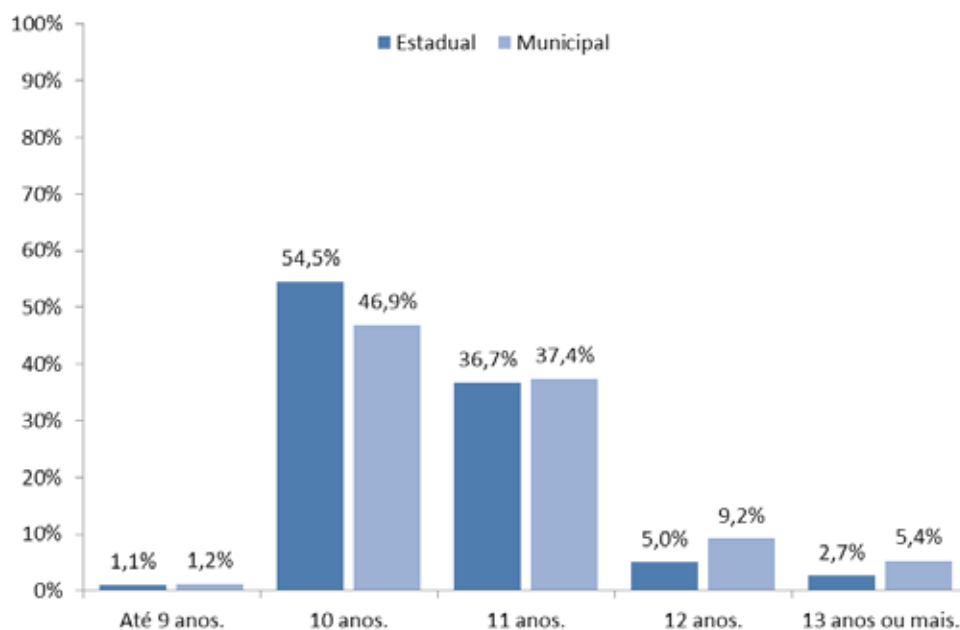
Gráfico 3 - Cor/raça Municipal



Fonte: Proeb 2013 – Redes Municipais

Quando questionados sobre suas idades, os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental declararam ter, em larga maioria, entre 10 e 11 anos. São 54,5% os que têm 10 anos, na Rede Estadual.

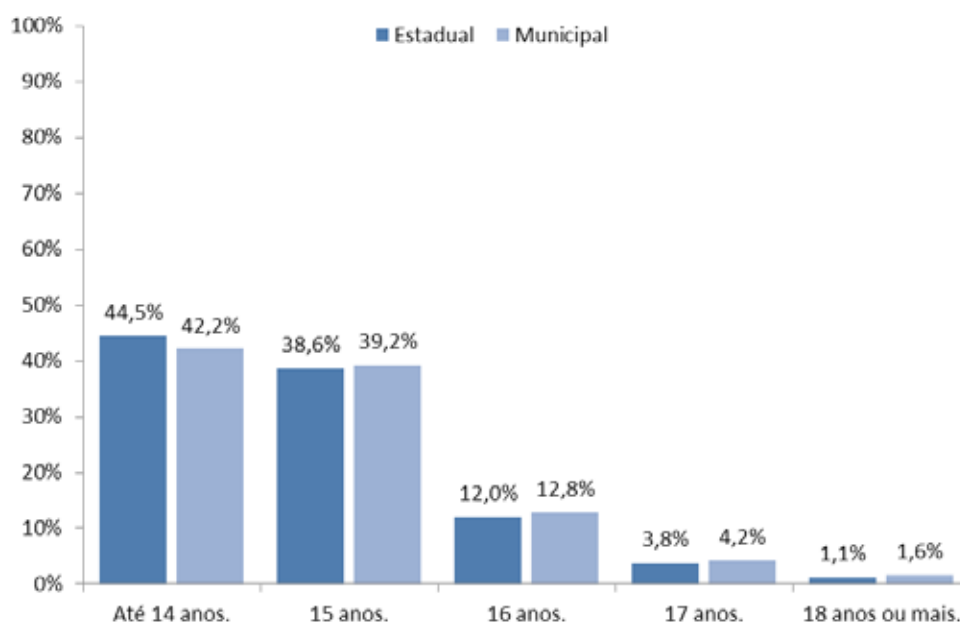
Gráfico 4 - Idade 5º Ano EF



Fonte: Proeb 5º ano EF 2013

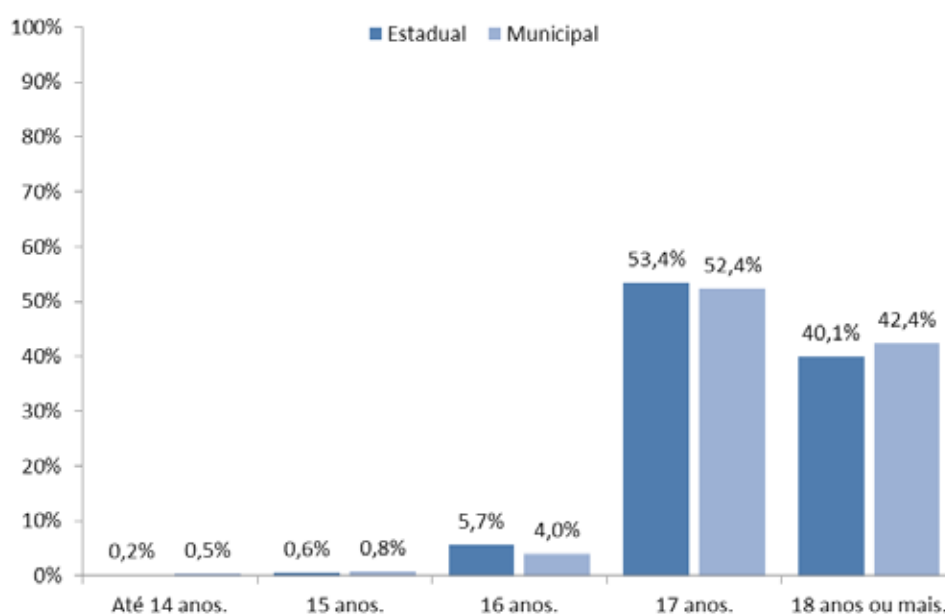
Com relação aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, 42,2% dos pertencentes às Redes Municipais têm até 14 anos de idade. Já 4,2% deles afirmam ter 17 anos, o que indica que os estudantes de ambas as redes e em todas as etapas têm, em média, a idade adequada para a etapa/ano que cursam. Em relação aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, a maioria tem 17 anos ou mais. São 53,4% os estudantes da Rede Estadual com 17 anos de idade.

Gráfico 5 - Idade 9º Ano EF



Fonte: Proeb 9º ano EF 2013

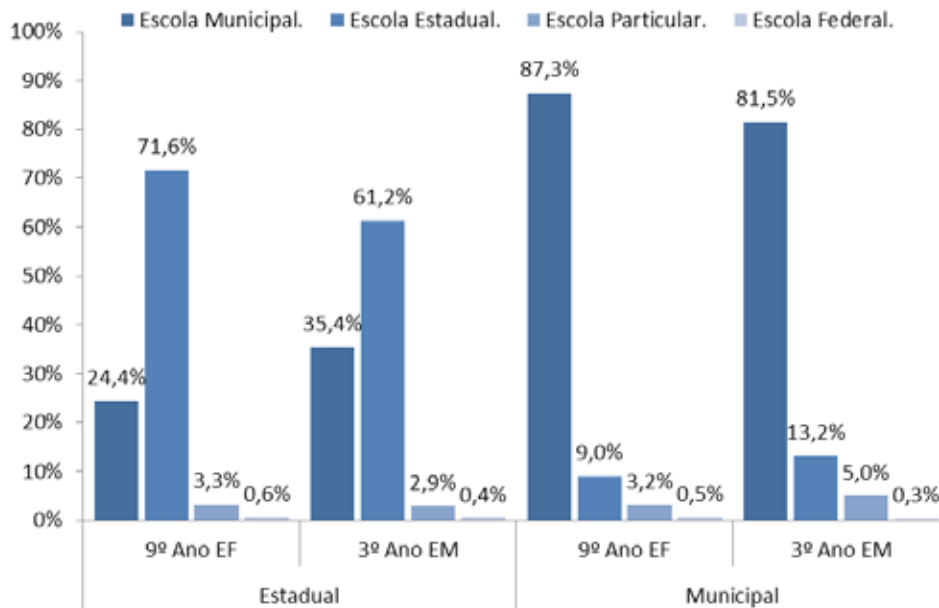
Gráfico 6 - Idade 3º Ano EM



Fonte: Proeb 3º ano EF 2013

Aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio foram direcionadas questões sobre onde estudaram a maior parte do Ensino Fundamental. Ao todo, 87,3% dos estudantes do 9º ano das Redes Municipais estudaram a maior parte do tempo em Redes Municipais. Fenômeno semelhante ocorre com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual. Representam 71,6% aqueles que estudaram a maior parte da vida escolar na própria Rede Estadual.

Gráfico 7 – Onde o aluno estudou



Fonte: Proeb 2013

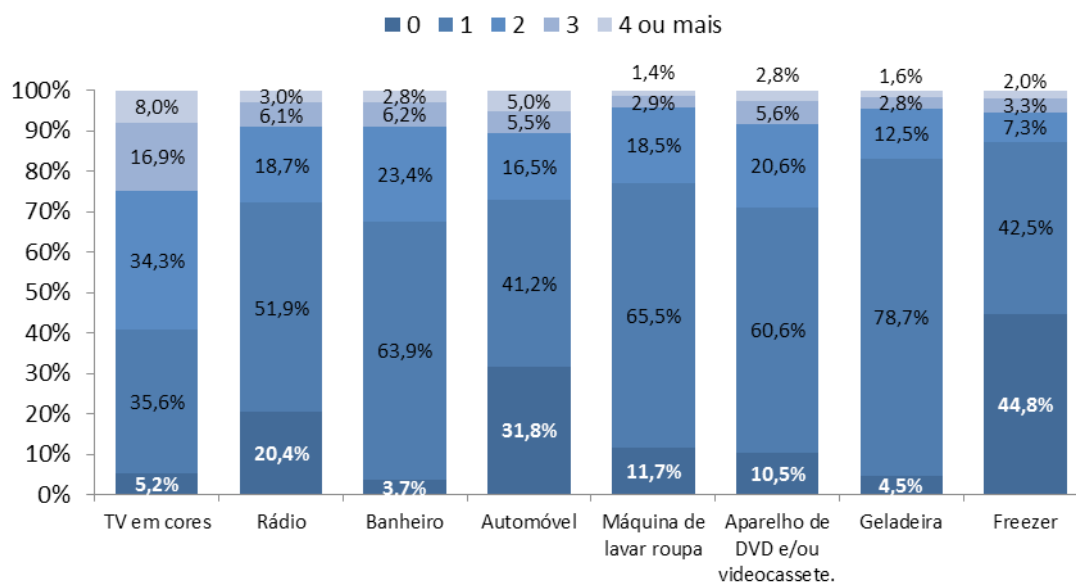
Aspectos gerais do domicílio do aluno²

Um conjunto de questões sobre as características socioeconômicas dos alunos enfocou as condições do domicílio em que residem, incluindo informações sobre os moradores com que os alunos convivem.

Com relação aos bens de conforto presentes no domicílio, os seis cenários (resultados separados por etapa e rede de ensino) apresentados abaixo são bastante semelhantes. Os dois bens mais ausentes nos domicílios dos alunos são freezer e automóvel. Já TV em cores e banheiro são os elementos menos ausentes.

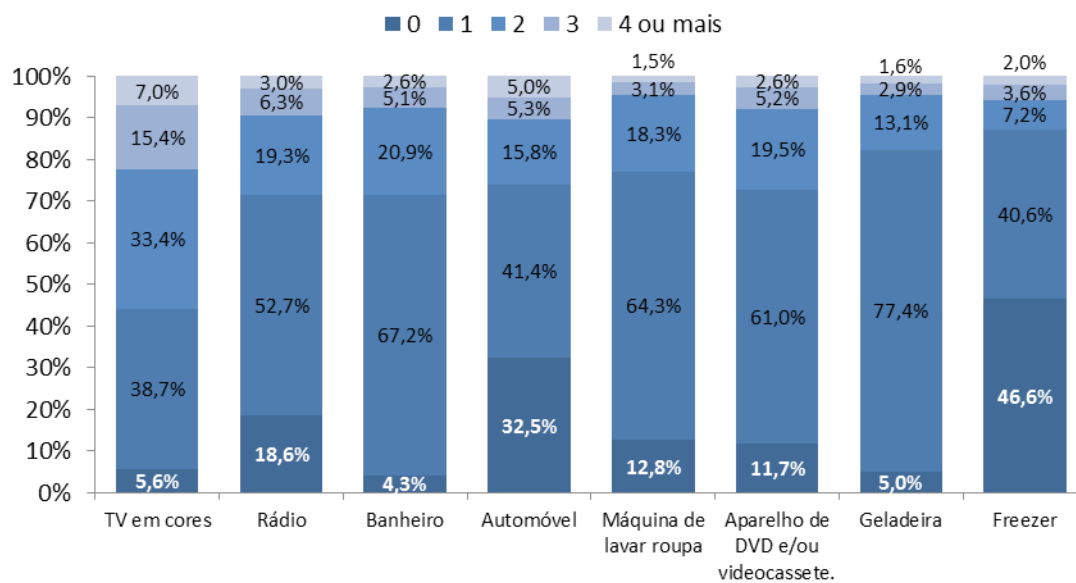
² Esta subseção apresenta as variáveis que serão consideradas na composição do Índice Socioeconômico, apresentado adiante.

Gráfico 8 – Bens no domicílio - 5º Ano EF Estadual



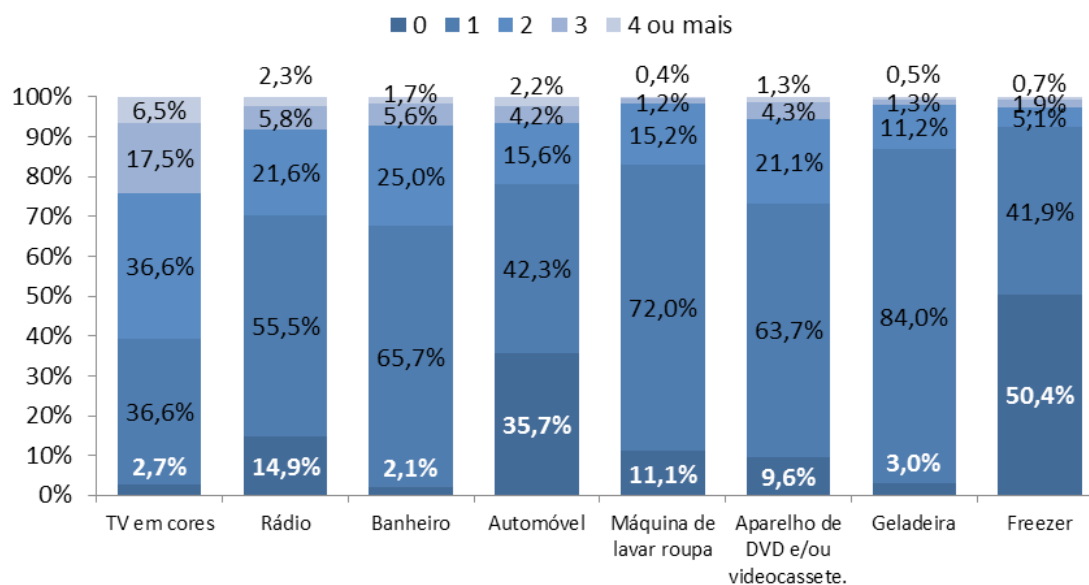
Fonte: Proeb 5º ano EF 2013 – Rede Estadual

Gráfico 9 – Bens no domicílio - 5º Ano EF Municipal



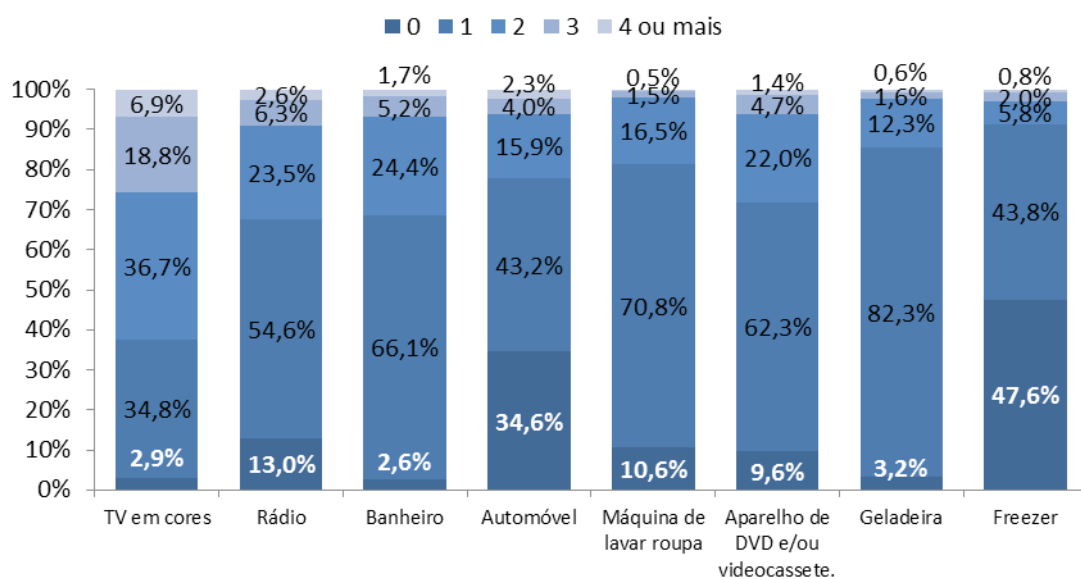
Fonte: Proeb 5º ano EF 2013 – Redes Municipais

Gráfico 10 – Bens no domicílio - 9º Ano EF Estadual



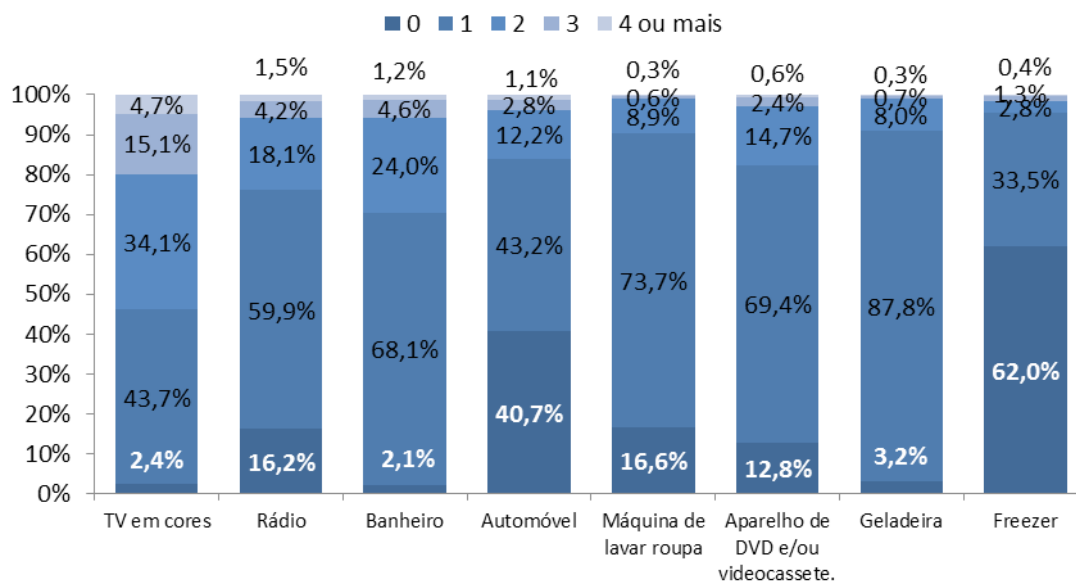
Fonte: Proeb 9º ano EF 2013 – Rede Estadual

Gráfico 11 – Bens no domicílio - 9º Ano EF Municipal



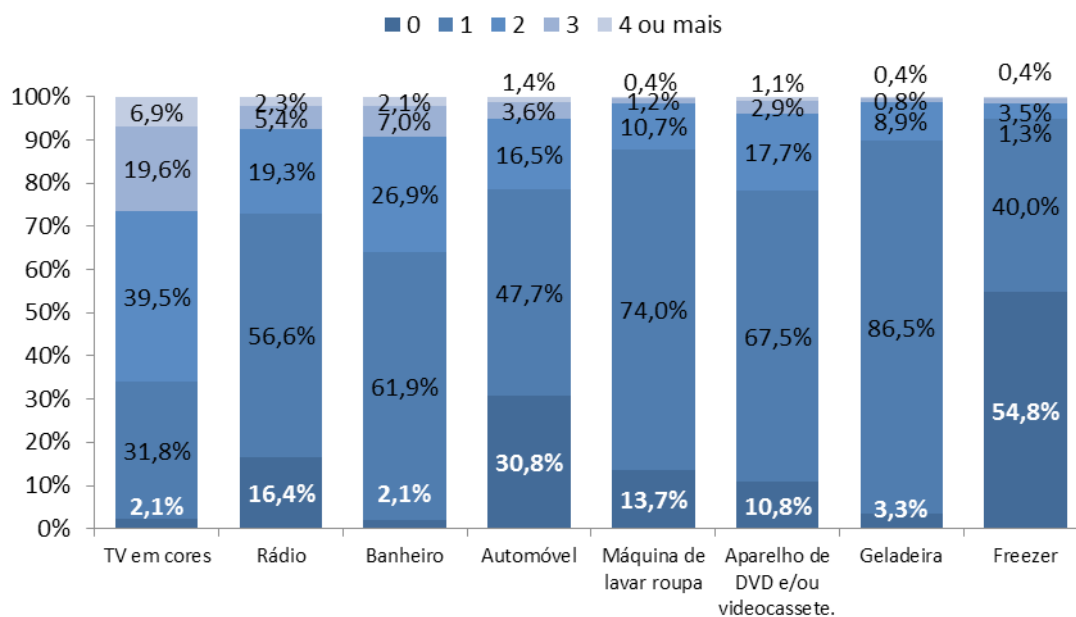
Fonte: Proeb 9º ano EF 2013 – Redes Municipais

Gráfico 12 – Bens no domicílio - 3º Ano EM Estadual



Fonte: Proeb 3º ano EM 2013 – Rede Estadual

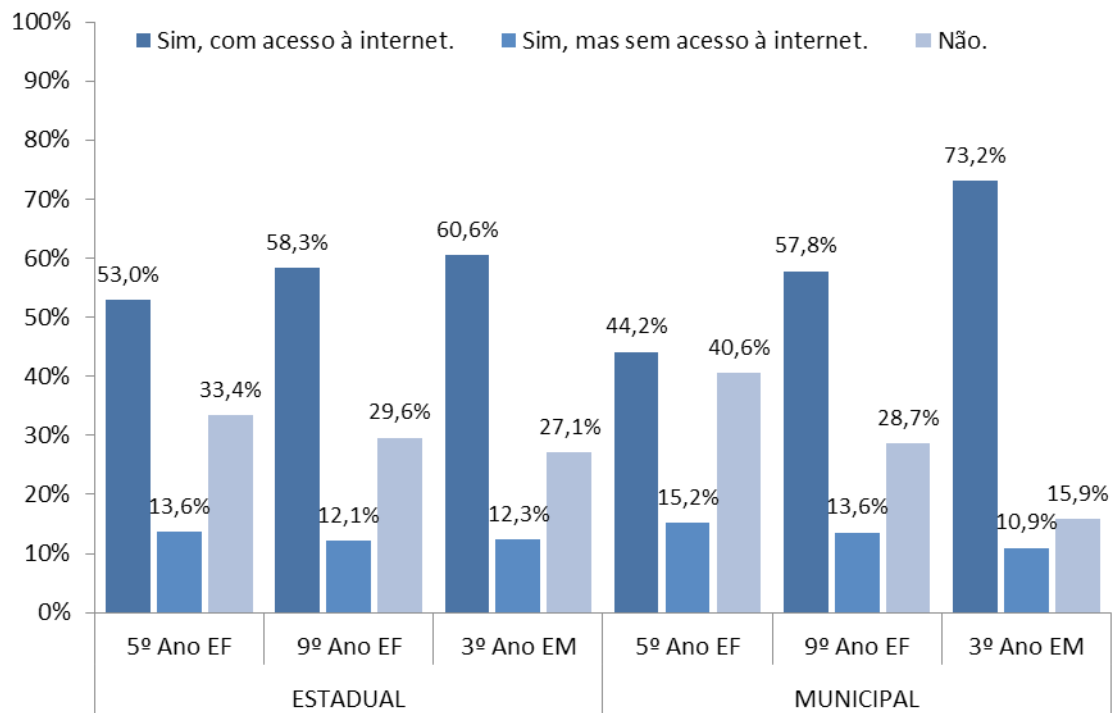
Gráfico 13 – Bens no domicílio - 3º Ano EM Municipal



Fonte: Proeb 3º ano EM 2013 – Redes Municipais

Quanto à posse de computador, a maior incidência de alunos que afirmam possuir um, com acesso à internet, é no 3º Ano do Ensino Médio das Redes Municipais (73,2%). A maior incidência de respostas “não” é no 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual.

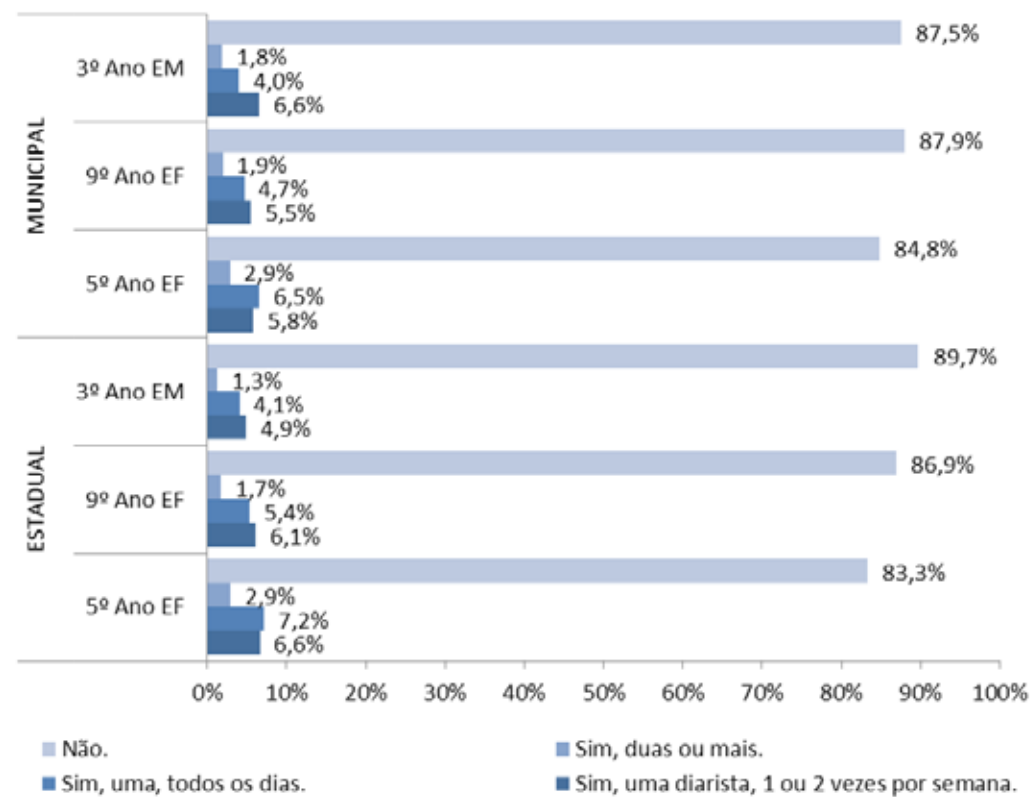
Gráfico 14 - Posse de computador



Fonte: Proeb 2013

Quando os alunos foram perguntados sobre o fato de contar, ou não, com uma empregada doméstica/faxineira em seus domicílios. Observamos que, em todas as etapas, independentemente da rede em que estudam, a resposta majoritária é “não”. Na Rede Estadual, por exemplo, 89,7% dos alunos do 3º ano do Ensino Médio dizem não haver nenhuma doméstica ou faxineira trabalhando em suas casas.

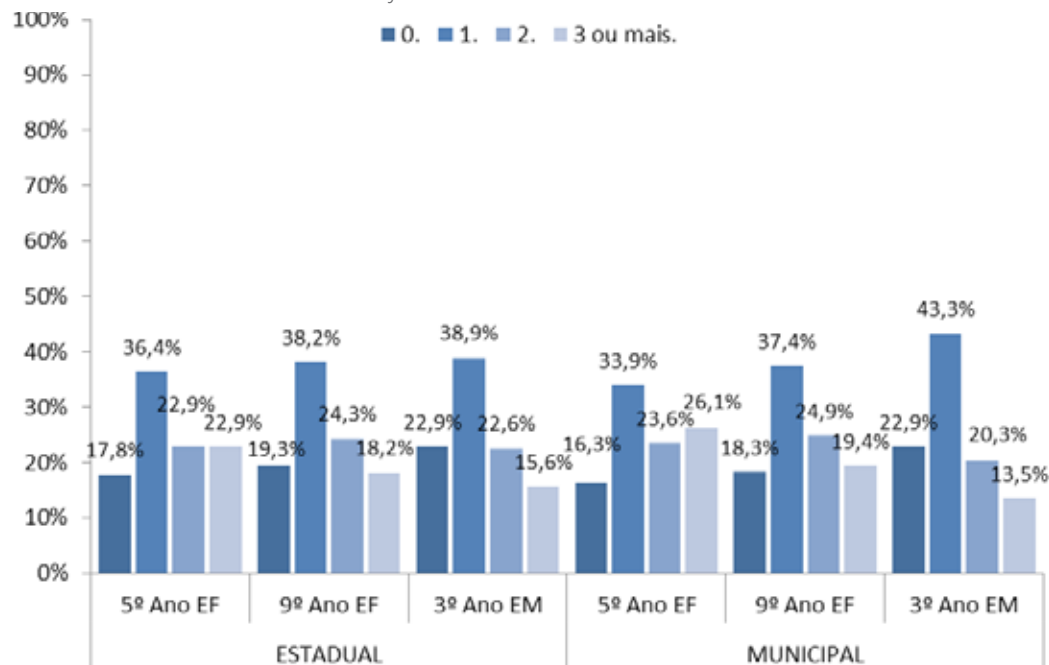
Gráfico 15 - Presença de Empregada Doméstica



Fonte: Proeb 2013

Sobre a composição familiar e a realidade domiciliar dos estudantes, o número mais frequente de irmãos é um. Por exemplo, 43,3% dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio das Redes Municipais respondem possuir apenas um irmão.

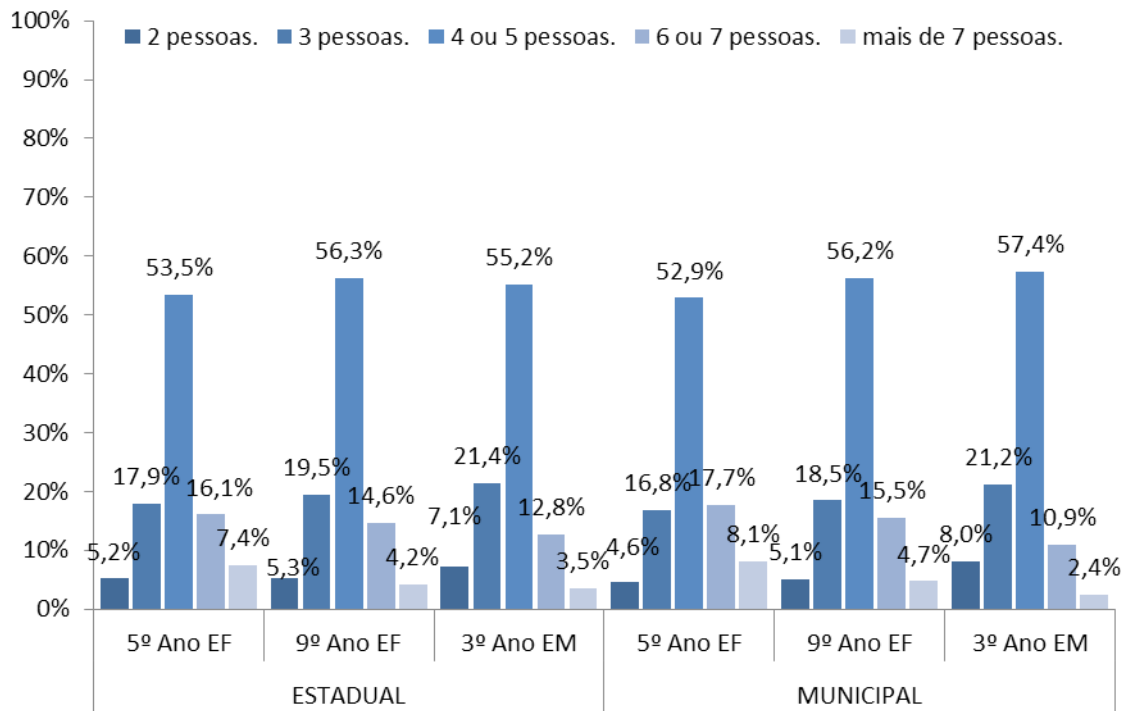
Gráfico 16 - Número de irmãos



Fonte: Proeb 2013

Quando perguntados sobre o número de pessoas com que convive em sua residência, 56,3% dos alunos do 9º ano da Rede Estadual de Minas Gerais responderam que coabitam com quatro ou cinco pessoas.

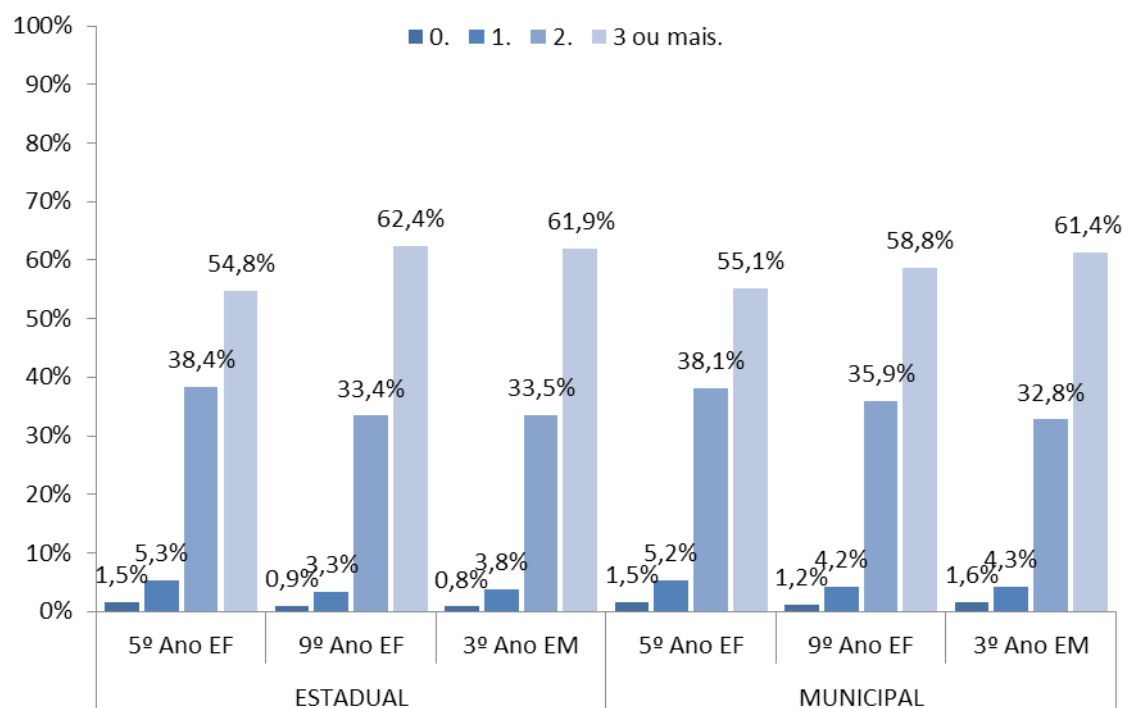
Gráfico 17 - Número de pessoas no domicílio



Fonte: Proeb 2013

Em relação à quantidade de dormitórios, a maioria dos respondentes afirma ter três ou mais dormitórios em suas residências. No 3º ano do Ensino Médio da Rede Estadual, esse número representa 61,9% do total.

Gráfico 18 - Número de dormitórios



Fonte: Proeb 2013

Com relação à composição do domicílio, as respostas mais frequentes mostram que os estudantes moram com seus pais e suas mães, na mesma casa. Por exemplo, são 56,7% os estudantes do 5º ano da Rede Estadual que moram com seus pais e mães na mesma residência. Somam 12% os alunos que moram com outras pessoas. Os percentuais são semelhantes para as etapas e redes consideradas. No 3º ano do Ensino Médio, o percentual de alunos que vivem com os seus pais e mães é um pouco maior nas duas redes.

Tabela 2 - Composição do domicílio

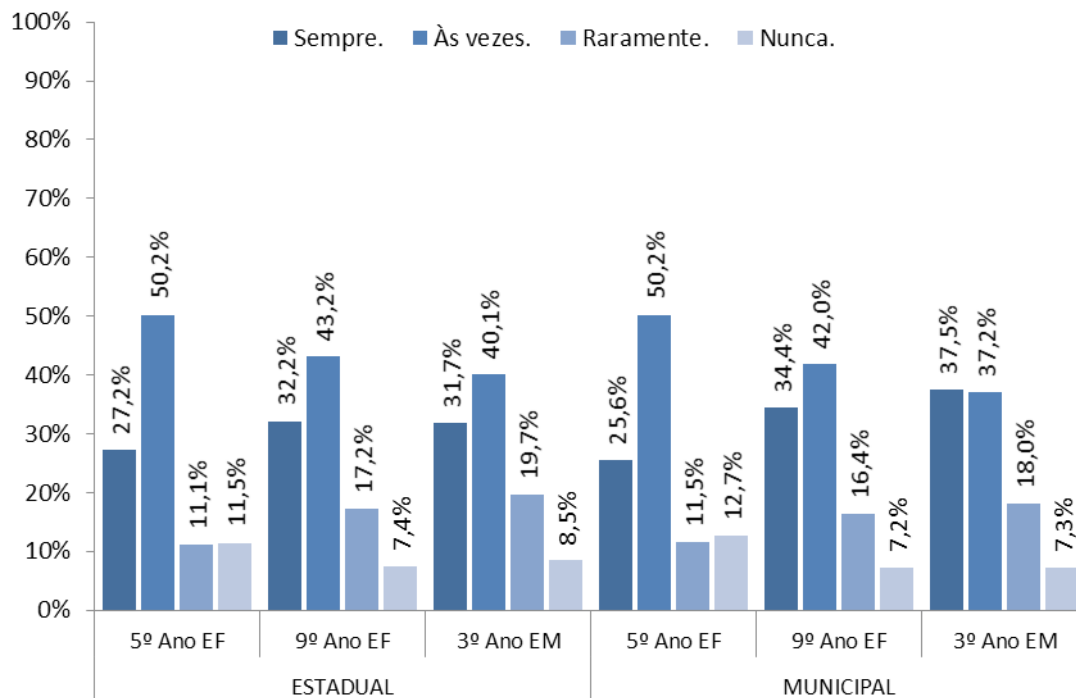
| COMPOSIÇÃO | ESTADUAL | | | MUNICIPAL | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 5º ANO EF | 9º ANO EF | 3º ANO EM | 5º ANO EF | 9º ANO EF | 3º ANO EM |
| Minha mãe e meu pai. | 56,7% | 59,4% | 60,5% | 59,2% | 59,0% | 62,9% |
| Minha mãe somente. | 15,8% | 17,2% | 17,4% | 14,3% | 17,1% | 16,4% |
| Meu pai somente. | 3,4% | 3,1% | 2,6% | 3,5% | 3,3% | 2,8% |
| Minha mãe e o marido/ companheiro dela, que não é o meu pai. | 10,3% | 10,3% | 7,3% | 10,3% | 10,7% | 7,4% |
| Meu pai e a esposa/companheira dele, que não é a minha mãe. | 1,7% | 1,5% | 1,8% | 1,7% | 1,6% | 1,4% |
| Com outra(s) pessoa(s). | 12,0% | 8,5% | 10,4% | 11,0% | 8,2% | 9,1% |
| Total válido | 90.320 | 149.641 | 148.100 | 152.899 | 57.652 | 1.541 |

Fonte: Proeb 2013

Origem sociocultural e hábitos culturais do aluno e sua família

Com relação aos hábitos de leitura, os estudantes responderam a uma pergunta sobre com qual frequência veem seus pais ou responsáveis lendo. A resposta mais recorrente é “às vezes”, sendo, por exemplo, 50,2%, de acordo com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual. A maior incidência de respostas “sempre” é no 3º ano do Ensino Médio das Redes Municipais, nas quais 37,5% dos alunos assim alegam.

Gráfico 19 - Frequência que vê os pais lendo



Fonte: Proeb 2013

Apesar da pouca frequência de leitura dos pais ou responsáveis, a maioria dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental reconhece que o estímulo à leitura lhes é dado. Somente 18,6% dos estudantes da Rede Estadual e 20,13% das Redes Municipais dizem não receber dos pais ou responsáveis incentivo para ler. Por outro lado, o incentivo à leitura é uma realidade para mais de 16% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental nas redes consideradas. Para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, esse estímulo é existente para, aproximadamente, 81% dos discentes (mais exatamente 81,39% na Rede Estadual e 80,98% nas Redes Municipais).

Tabela 3 - Seus pais, ou responsáveis por você, incentivam você a ler (jornais, revistas, livros etc.)?

| | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | | 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | | 3º ANO DO ENSINO MÉDIO | |
|--------------|------------------------------|-----------|------------------------------|-----------|------------------------|-----------|
| | ESTADUAL | MUNICIPAL | ESTADUAL | MUNICIPAL | ESTADUAL | MUNICIPAL |
| Sim | 81,33% | 79,87% | 83,93% | 82,68% | 81,39% | 80,98% |
| Não | 18,67% | 20,13% | 16,07% | 17,32% | 18,61% | 19,02% |
| Total válido | 91.250 | 154.245 | 151.030 | 58.029 | 149.497 | 1.551 |

Fonte: Proeb 2013

Sobre os hábitos individuais de leitura, podemos inferir que, apesar do estímulo recebido em casa, o exemplo que os alunos têm se sobressai, dado que a distribuição das respostas é bastante similar à da frequência de leitura dos pais ou responsáveis. Quase 57% dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, nas redes consideradas, declaram ler às vezes, seguidos dos 25% que leem sempre e dos 18% que leem raramente ou nunca. Os percentuais para o 9º ano do Ensino Fundamental são similares àqueles observados para os alunos do 5º ano. No 3º ano do Ensino Médio, o percentual de alunos que dizem ler sempre é um pouco maior e em torno de 30% na Rede Estadual e de 32% nas Redes Municipais.

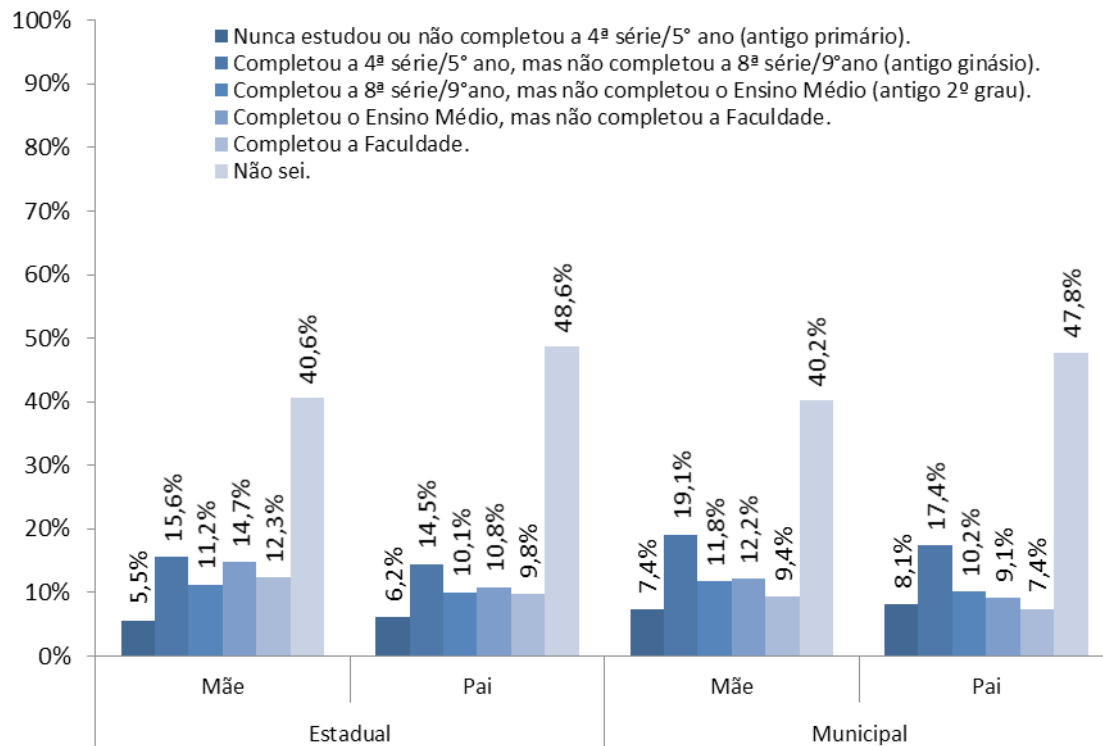
Tabela 4 - Com qual frequência você lê (jornais, revistas, livros etc.)?

| | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | | 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | | 3º ANO DO ENSINO MÉDIO | |
|--------------|------------------------------|-----------|------------------------------|-----------|------------------------|-----------|
| | ESTADUAL | MUNICIPAL | ESTADUAL | MUNICIPAL | ESTADUAL | MUNICIPAL |
| Sempre. | 25,78% | 24,43% | 24,89% | 25,22% | 30,13% | 32,34% |
| Às vezes. | 56,54% | 56,99% | 53,19% | 52,67% | 52,56% | 49,61% |
| Raramente. | 10,71% | 11,23% | 17,91% | 17,93% | 15,05% | 15,52% |
| Nunca. | 6,97% | 7,35% | 4,01% | 4,19% | 2,26% | 2,52% |
| Total válido | 91.232 | 153.896 | 150.805 | 57.846 | 149.262 | 1.546 |

Fonte: Proeb 2013

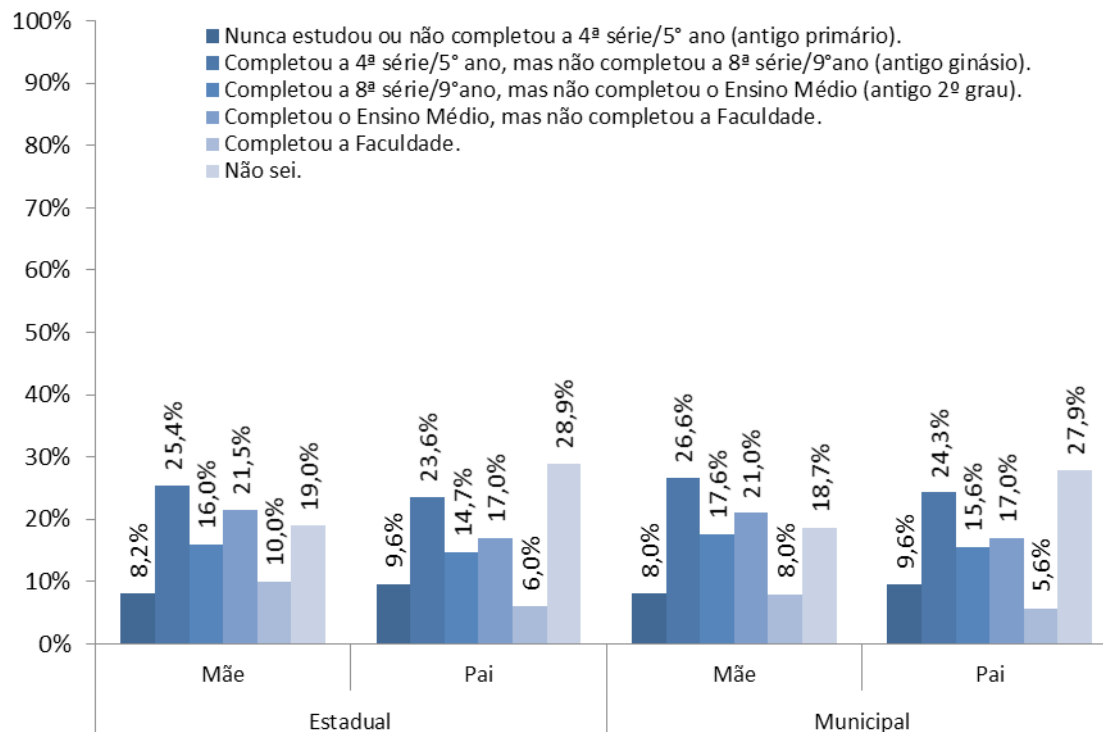
Ainda no intuito de compor o perfil sociocultural dos estudantes do Proeb 2013, foi perguntado a eles sobre a escolaridade de seus pais. Enquanto a resposta mais frequente para os estudantes de 5º ano, em ambas as redes aqui consideradas, é “não sei” (47,8% para a escolaridade do pai nas redes municipais), observamos que 31,2% das mães e 30,9% dos pais dos estudantes de 3º ano do Ensino Médio completaram o 5º ano do Ensino Fundamental, mas não chegaram a completar o 9º ano, ou seja, possuem o Ensino Fundamental incompleto.

Gráfico 20 - Escolaridade dos pais 5º Ano EF



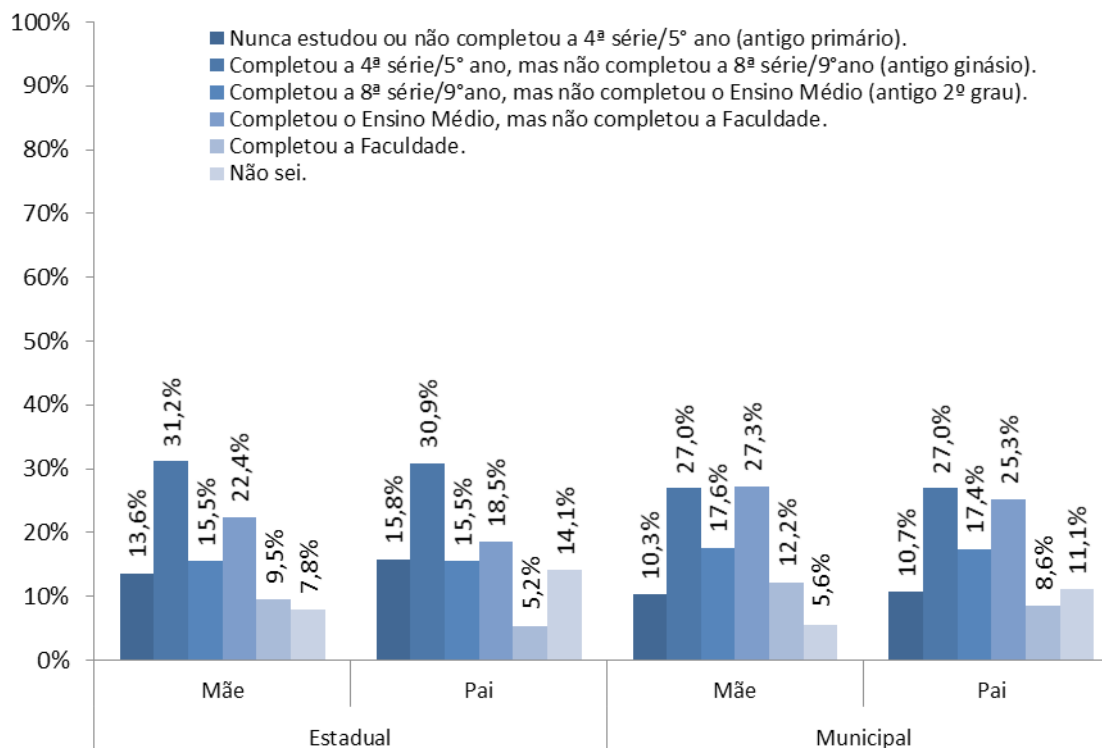
Fonte: Proeb 5º ano EF 2013

Gráfico 21 - Escolaridade dos pais 9º Ano EF



Fonte: Proeb 9º ano EF 2013

Gráfico 22 - Escolaridade dos pais 3º Ano

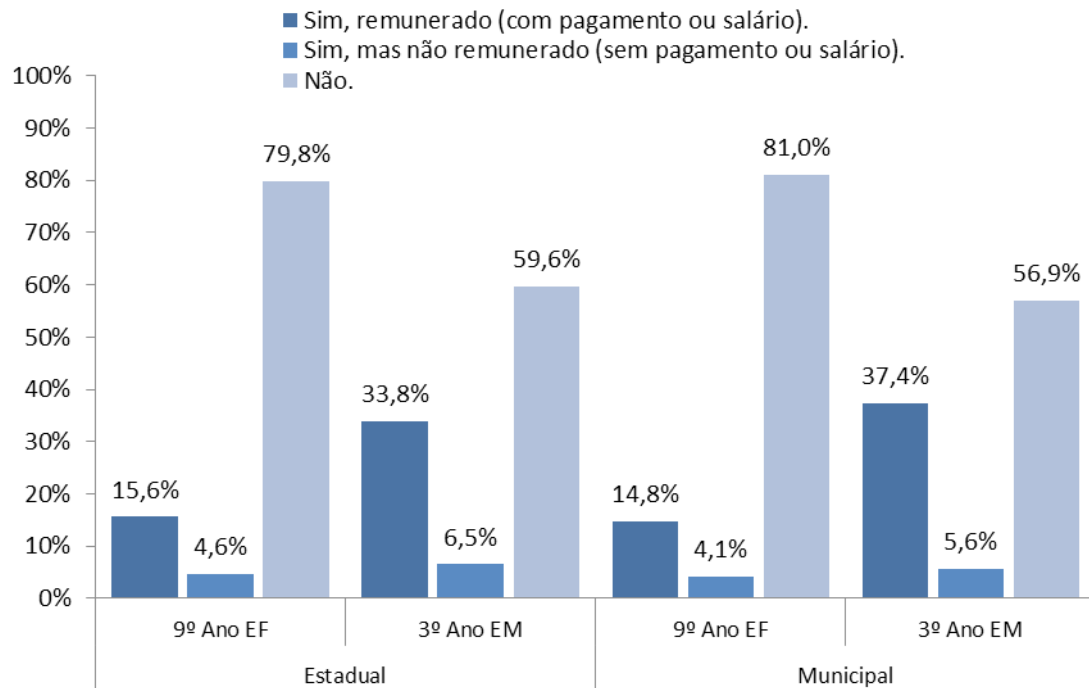


Fonte: Proeb 3º ano EM 2013

Questões relacionadas a trabalho

Três questões sobre trabalho foram propostas aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Através delas, percebemos que os alunos que mais trabalham em empregos remunerados estão no Ensino Médio das Redes Municipais (37,4%), enquanto os que mais alegam não trabalhar estão no Ensino Fundamental das Redes Municipais (81,0%).

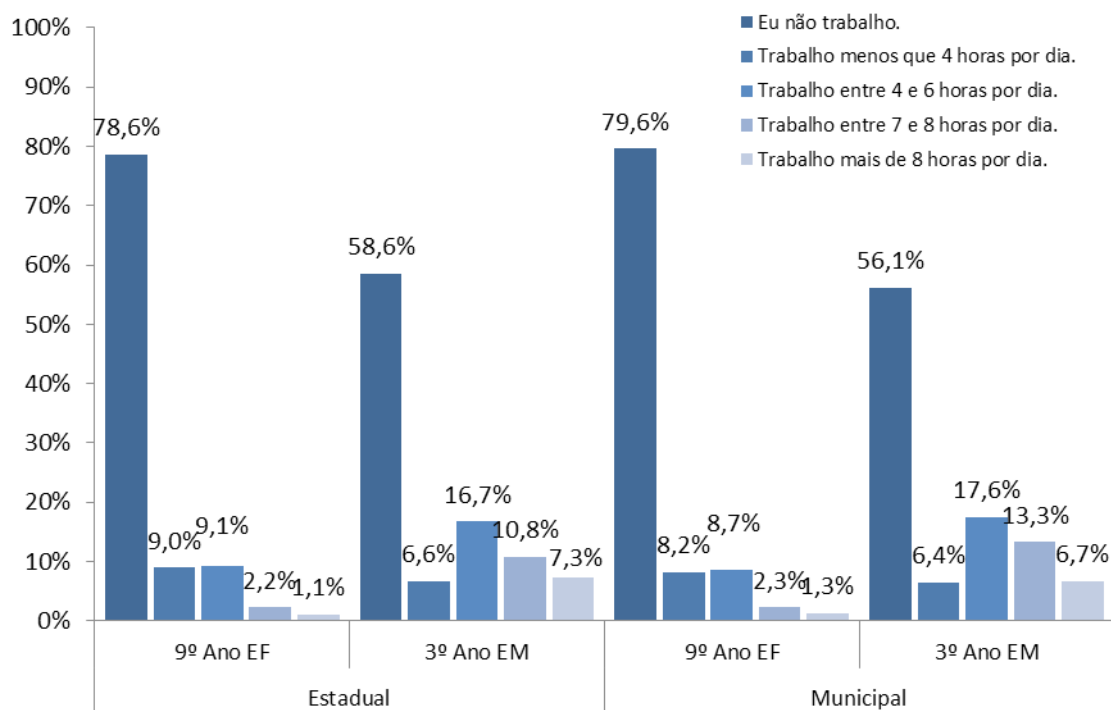
Gráfico 23 - Trabalho



Fonte: Proeb 2013

Ainda sobre o mesmo tema, 17,6% dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio das redes municipais afirmam que trabalham entre quatro e seis horas por dia, mesma carga horária que 16,7% dos estudantes de 3º ano da Rede Estadual.

Gráfico 24 - Carga horária de trabalho



Fonte: Proeb 2013

Do total de respondentes, 56% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental declaram não estar em busca de emprego, percentual que se reduz a 53% para os alunos do 3º ano do Ensino Médio.

Tabela 5 - Atualmente, você está procurando por emprego?

| | 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | | 3º ANO DO ENSINO MÉDIO | |
|--------------|------------------------------|-----------|------------------------|-----------|
| | ESTADUAL | MUNICIPAL | ESTADUAL | MUNICIPAL |
| Sim | 43,21% | 46,23% | 47,03% | 40,27% |
| Não | 56,79% | 53,77% | 52,97% | 59,73% |
| Total válido | 150.279 | 57.781 | 148.997 | 1.547 |

Fonte: Proeb 2013

A percepção dos alunos sobre escola, motivações e perspectivas

Os estudantes foram ainda solicitados a atribuir uma nota para a escola em que estudam e para si mesmos, como estudantes. Das tabelas abaixo, separadas por rede de ensino e por etapa de escolaridade, podemos dizer que os alunos de 5º ano do Ensino Fundamental demonstram ter uma visão mais positiva a respeito de ambos os aspectos aqui relacionados. Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio parecem ter uma posição um tanto mais próxima entre si e, ao mesmo tempo, mais crítica que os alunos do 5º ano.

Tabela 6 - Avaliação da escola

| ETAPA | REDE | |
|-----------|----------|-----------|
| | ESTADUAL | MUNICIPAL |
| 5º Ano EF | 8,6 | 8,4 |
| 9º Ano EF | 7,6 | 7,4 |
| 3º Ano EM | 7,5 | 7,5 |

Fonte: Proeb 2013

Tabela 7 - Avaliação como estudante

| ETAPA | REDE | |
|-----------|----------|-----------|
| | ESTADUAL | MUNICIPAL |
| 5º Ano EF | 8,6 | 8,4 |
| 9º Ano EF | 7,7 | 7,7 |
| 3º Ano EM | 7,8 | 7,7 |

Fonte: Proeb 2013

Adicional a essas questões, os alunos responderam a algumas outras perguntas, aqui agrupadas nos seguintes eixos: (i) autoestima dos estudantes; (ii) laboratório de informática; (iii) eventos realizados pelas escolas; (iv) dinâmica das aulas; (v) motivos de se frequentar a escola; (vi) interesse pelas aulas; (vii) percepção sobre a escola; (viii) perspectivas sobre o futuro; e, por fim, (ix) aplicabilidade da

educação. Considera-se importante apresentar as respostas às questões agregadas nos eixos acima, uma vez que elas dizem respeito a temas fundamentais que interferem no desempenho escolar dos alunos. Ademais, são questões que versam sobre a percepção dos discentes sobre si mesmos e sobre a escola em que estudam. As respostas abaixo podem ser úteis para que os gestores escolares compreendam o que os alunos pensam sobre suas próprias vidas enquanto estudantes e sobre o que pensam acerca das escolas em que estudam.

Destaca-se que, nesse momento do Relatório, as respostas não distinguem os alunos quanto à rede em que estudam, seja ela pública estadual ou pública municipal. Além disso, as questões sobre perspectiva de futuro e sobre utilidade da educação, assim como aquelas concernentes a emprego supramencionadas, só apresentam respostas para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio.

i. Autoavaliação dos estudantes³

Foram solicitadas informações sobre a percepção individual dos alunos, principalmente aquelas relacionadas à autoestima. Analisando as respostas abaixo, é possível dizer que os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental têm uma percepção positiva sobre si mesmos, dada a coerência nas respostas às questões sobre percepções individuais. Destaca-se ainda que a questão que trata da avaliação comparativa com outras pessoas sobre a capacidade de realização de atividades, também, possui um padrão positivo de resposta.

Tabela 8 – Itens sobre a percepção dos alunos quanto a autoestima – 5º ano EF

| | DISCORDO MUITO | DISCORDO | CONCORDO | CONCORDO MUITO | TOTAL VÁLIDO |
|--|-------------------|----------|----------|-------------------|-----------------|
| Em geral, estou satisfeito comigo mesmo. | 5,77% | 8,42% | 50,22% | 35,60% | 244.477 |
| Sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas. | 7,33% | 27,65% | 42,80% | 22,22% | 243.976 |
| Sinto que tenho muitos motivos para ter orgulho de mim mesmo. | 5,26% | 11,32% | 47,74% | 35,68% | 244.092 |
| Eu me sinto uma pessoa capaz e inteligente. | 3,90% | 7,35% | 46,12% | 42,63% | 244.425 |

Fonte: Proeb 5º ano EF 2013

Ao analisarmos as respostas dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental sobre si mesmos, perceberemos que eles, também, têm boa autoestima. Isso porque mais de 60% deles concordam com as afirmativas feitas sobre o desempenho individual, comparativamente ao dos colegas, bem como concordam com uma autoimagem positiva.

³ Esta subseção apresenta as variáveis que serão consideradas na composição do Índice de Autoavaliação dos estudantes, apresentado adiante.

Tabela 9 – Itens sobre a percepção dos alunos quanto à autoestima – 9º ano EF

| | DISCORDO MUITO | DISCORDO | CONCORDO | CONCORDO MUITO | TOTAL VÁLIDO |
|--|-------------------|----------|----------|-------------------|-----------------|
| Em geral, estou satisfeito comigo mesmo. | 2,14% | 13,04% | 62,32% | 20,36% | 208.853 |
| Sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas. | 2,40% | 20,80% | 49,36% | 25,24% | 208.733 |
| Sinto que tenho muitos motivos para ter orgulho de mim mesmo. | 2,19% | 13,98% | 55,37% | 26,00% | 208.163 |
| Eu me sinto uma pessoa capaz e inteligente. | 1,55% | 8,25% | 59,10% | 28,79% | 208.501 |

Fonte: Proeb 9º ano EF 2013

Considerando, por fim, os alunos do 3º ano do Ensino Médio, mais uma vez, é possível concluir que os alunos têm uma percepção positiva sobre si mesmos, indicando boa autoestima.

Tabela 10 – Itens sobre a percepção dos alunos quanto a autoestima – 3º ano EM

| | DISCORDO MUITO | DISCORDO | CONCORDO | CONCORDO MUITO | TOTAL VÁLIDO |
|--|-------------------|----------|----------|-------------------|-----------------|
| Em geral, estou satisfeito comigo mesmo. | 2,04% | 13,99% | 62,81% | 21,17% | 150.908 |
| Sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas. | 1,43% | 13,16% | 51,62% | 33,79% | 151.008 |
| Sinto que tenho muitos motivos para ter orgulho de mim mesmo. | 1,41% | 9,98% | 55,93% | 32,67% | 150.710 |
| Eu me sinto uma pessoa capaz e inteligente. | 1,03% | 5,82% | 59,09% | 34,07% | 150.604 |

Fonte: Proeb 3º ano EM 2013

ii. Laboratório de Informática

ii.i. Uso do Laboratório

Cerca de 50% dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental declaram frequentar o laboratório de informática às vezes ou raramente, ao passo que 16,6% declaram frequentá-lo sempre e 22,7% declaram nunca o frequentar. Já em relação aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, percebemos que o percentual dos que declaram sempre frequentar o laboratório de informática é bem reduzido. O percentual dos discentes que declara nunca frequentar o laboratório é elevado para ambos os anos, atingindo mais de 40%.

Tabela 11 – Uso do laboratório

| | 5º ANO EF | 9º ANO EF | 3º ANO EM |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Sempre | 16,6% | 2,7% | 1,9% |
| Às vezes | 21,1% | 15,8% | 11,3% |
| Raramente | 30,9% | 23,0% | 23,2% |
| Nunca, apesar de ter laboratório de informática na escola | 22,6% | 40,3% | 49,4% |
| A escola não tem laboratório de informática | 8,7% | 15,4% | 14,1% |
| Total válido | 208.260 | 207.353 | 150.022 |

Fonte: Proeb 2013

ii.ii. Acesso à Internet

Em relação ao acesso à internet e à qualidade da conexão, destacamos que a maioria das respostas sugere um padrão positivo. Contudo, o padrão não se repete quando se considera a existência de acesso à internet. Nesse último caso, os respondentes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio que declaram ter acesso à internet na escola, conquanto sem qualidade, são cerca de 30%, para cada ano escolar avaliado.

Tabela 12 – Acesso à internet

| | 5º ANO EF | 9º ANO EF | 3º ANO EM |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Sim, e a internet funciona bem | 43,1% | 39,8% | 40,8% |
| Sim, mas a internet não funciona bem | 16,9% | 31,0% | 31,6% |
| Não | 20,1% | 13,9% | 13,5% |
| A escola não tem laboratório de informática | 19,9% | 15,3% | 14,1% |
| Total válido | 243.705 | 206.915 | 149.694 |

Fonte: Proeb 2013

iii. Eventos

As atividades e eventos propostos pela escola são frequentados por, aproximadamente, 80% dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, ainda que grande parte dos alunos só os frequente de vez em quando. Porém, 7,8% das escolas, segundo os alunos, não realizam festas, feiras ou outros eventos. Somam 29,32% os alunos que nunca frequentam os eventos realizados. A maioria dos alunos do 9º ano, também, declara frequentar os eventos propostos pelas instituições de ensino. Contudo, aqueles que os frequentam sempre somam 52.917 (25,4%) ante 101.986 (48,9%) que apenas os frequentam de vez em quando. Além disso, 10% dos respondentes atestam a não realização de eventos em suas escolas e outros 15% dizem nunca os frequentar. Dos 150.614 alunos do 3º ano do Ensino Médio que responderam a essa questão, aproximadamente, 68% dizem frequentar os eventos oferecidos pela escola, seja sempre, seja de vez em quando, ao passo que quase 17% afirmam nunca os frequentar.

Tabela 13 – Frequência a eventos

| | 5º ANO EF | 9º ANO EF | 3º ANO EM |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Sim, sempre. | 39,1% | 25,4% | 21,6% |
| Sim, de vez em quando. | 40,9% | 48,9% | 46,7% |
| Nunca frequento. | 12,1% | 15,0% | 16,6% |
| Minha escola não realiza eventos ou atividades fora do horário de aula. | 7,9% | 10,7% | 15,1% |
| Total válido | 245.154 | 208.504 | 150.614 |

Fonte: Proeb 2013

iv. Dinâmica das Aulas

Em relação às respostas sobre a dinâmica das aulas, percebemos que, para a maioria dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, as salas de aula são consideradas um ambiente propício ao aprendizado, pois se observa o respeito aos professores, deveres de casa são passados, feitos e corrigidos, há adoção de recursos didáticos auxiliares e, também, há a participação dos estudantes nas aulas. Contudo, é importante destacarmos que as questões sobre barulho e desordem em sala de aula contrariam o padrão positivo da maioria das respostas.

Tabela 14 – Itens sobre a percepção dos alunos quanto a dinâmica das aulas – 5º ano EF

| | NUNCA | RARAMENTE | NA MAIORIA DAS VEZES | SEMPRE | TOTAL |
|---|--------|-----------|----------------------|--------|---------|
| A maioria dos professores usa vídeos, filmes, computadores, fotos e outros recursos para ensinar. | 20,42% | 37,13% | 32,22% | 10,22% | 242.906 |
| A maioria das aulas é dinâmica e com participação dos alunos em sala de aula. | 8,88% | 21,94% | 33,93% | 35,25% | 242.677 |
| Na maioria das aulas respeita os professores durante as aulas. | 6,48% | 20,36% | 40,65% | 32,51% | 243.343 |
| Na maioria das aulas há muito barulho e desordem em sala de aula. | 16,97% | 31,23% | 31,85% | 19,94% | 242.770 |
| O seu professor passa dever de casa. | 3,51% | 10,41% | 29,43% | 56,65% | 243.372 |
| Você faz o dever de casa. | 3,15% | 7,30% | 19,81% | 69,74% | 244.638 |
| O professor corrige o dever de casa. | 2,91% | 5,81% | 15,29% | 75,98% | 244.253 |

Fonte: Proeb 5º ano EF 2013

Na opinião da maior parte dos alunos do 9º ano, é possível constatar que há muito barulho e desordem nas salas de aula. Em relação aos demais pontos abordados, os alunos declaram, por exemplo, pouca participação nas aulas e uso apenas eventual de materiais didáticos como vídeo e foto. Há de se observar, também, que as tarefas de casa parecem ser menos frequentes e o percentual dos estudantes que as realizam reduziu, em relação aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

Tabela 15 – Itens sobre a percepção dos alunos quanto a dinâmica das aulas – 9º ano EF

| | NUNCA | RARAMENTE | NA MAIORIA DAS VEZES | SEMPRE | TOTAL |
|---|--------|-----------|----------------------|--------|---------|
| A maioria dos professores usa vídeos, filmes, computadores, fotos e outros recursos para ensinar. | 8,15% | 66,09% | 22,32% | 3,44% | 207.939 |
| A maioria das aulas é dinâmica e com participação dos alunos em sala de aula. | 7,09% | 36,60% | 39,60% | 16,71% | 208.227 |
| Na maioria das aulas respeita os professores durante as aulas. | 5,01% | 30,15% | 49,46% | 15,38% | 208.162 |
| Na maioria das aulas há muito barulho e desordem em sala de aula. | 19,56% | 41,71% | 34,72% | 4,01% | 207.968 |
| O seu professor passa dever de casa. | 2,82% | 22,46% | 42,93% | 31,78% | 208.125 |
| Você faz o dever de casa. | 4,07% | 16,05% | 40,50% | 39,38% | 208.129 |
| O professor corrige o dever de casa. | 2,02% | 6,19% | 23,68% | 68,12% | 207.750 |

Fonte: Proeb 9º ano EF 2013

Já os estudantes do 3º ano do Ensino Médio declaram o uso eventual de vídeos, computadores e outros recursos para ensinar, sendo o mesmo válido para a participação dos alunos nas aulas. Já no que se refere às tarefas de casa e ao respeito aos professores, é possível concluir que o ambiente da sala de aula é, predominantemente, propício para o bom aprendizado.

Tabela 16 – Itens sobre a percepção dos alunos quanto à dinâmica das aulas – 3º ano EM

| | NUNCA | RARAMENTE | NA MAIORIA DAS VEZES | SEMPRE | TOTAL |
|---|--------|-----------|----------------------|--------|---------|
| A maioria dos professores usa vídeos, filmes, computadores, fotos e outros recursos para ensinar. | 5,90% | 67,33% | 23,23% | 3,55% | 150.624 |
| A maioria das aulas é dinâmica e com participação dos alunos em sala de aula. | 7,32% | 43,77% | 38,42% | 10,49% | 150.808 |
| Na maioria das aulas respeita os professores durante as aulas. | 3,51% | 26,15% | 54,14% | 16,20% | 150.637 |
| Na maioria das aulas há muito barulho e desordem em sala de aula. | 15,03% | 40,64% | 40,52% | 3,81% | 150.485 |
| O seu professor passa dever de casa. | 4,68% | 31,39% | 43,85% | 20,08% | 150.586 |
| Você faz o dever de casa. | 6,37% | 19,66% | 43,06% | 30,91% | 150.610 |
| O professor corrige o dever de casa. | 3,55% | 8,28% | 32,99% | 55,18% | 150.288 |

Fonte: Proeb 3º ano EM 2013

v. Motivos de se frequentar a escola

Em relação aos motivos de os alunos do 5º ano frequentarem a escola, dentre as mais de 240 mil respostas a essa questão, as alternativas que melhor justificam a frequência às instituições de ensino são a escola como meio de enriquecimento pessoal (23,5%), o desejo de cursar uma faculdade (21,3%), o prazer pelo estudo (20,6%) e a intenção de conseguir um bom emprego (18%). O curso profissionalizante, também, aparece entre as respostas, ainda que com percentual mais reduzido

(7,6%). Entre os concluintes do Ensino Fundamental (9º ano), vemos que predomina o desejo de cursar uma faculdade, seguido pelo desejo de conseguir um bom emprego e de se tornar uma pessoa melhor. Outro aspecto que merece ser ressaltado é que o sentido de obrigatoriedade de frequentar a escola, bem como a inexistência de outra opção são as alternativas escolhidas por um percentual muito baixo de estudantes. Já os jovens prestes a terminar o Ensino Médio (3º ano) dizem frequentar a escola por desejar fazer uma faculdade (46%), para serem pessoas melhores (21%) e para conseguir um bom emprego (17%). As demais alternativas com percentual razoável de respostas são apenas o desejo de fazer um curso profissionalizante (6,7%) e o prazer pelo estudo (5%).

Tabela 17 – Motivos para frequentar a escola

| | 5º ano EF | 9º ano EF | 3º ano EM |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Porque gosto de estudar. | 20,75% | 5,74% | 4,95% |
| Porque minha família obriga. | 3,44% | 2,53% | 0,91% |
| Porque quero fazer uma faculdade. | 21,25% | 30,20% | 45,63% |
| Porque quero fazer um curso profissionalizante. | 7,57% | 6,10% | 6,67% |
| Porque quero conseguir um bom emprego. | 17,98% | 27,08% | 16,67% |
| Porque é na escola que encontro meus amigos. | 1,73% | 1,42% | 0,85% |
| Porque acredito que estudando serei uma pessoa melhor. | 23,43% | 21,11% | 21,27% |
| Porque não tenho outra opção. | 1,54% | 1,85% | 1,04% |
| Outro motivo. | 2,31% | 2,06% | 2,01% |
| Total válido | 246.373 | 209.328 | 151.042 |

Fonte: Proeb 2013

vi. Interesse pelas aulas

Com base nas observações abaixo, constata-se que prevalece entre os entrevistados do 5º ano do Ensino Fundamental uma boa avaliação do interesse individual às aulas oferecidas pelas escolas. Destaca-se ainda que, mesmo com a aprovação e interesse de quase 90% dos respondentes, há mais de 29 mil alunos que relatam pouco interesse (aqueles que marcaram valor igual ou inferior a 5). Os estudantes do 9º ano, de maneira geral, avaliam o interesse pelas aulas positivamente, com nota média de 7,6. O interesse dos alunos pelas aulas deve ser complementado pelas razões que os levam a frequentar a escola. Ainda que saibamos que o Ensino Fundamental é compulsório e que esta obrigatoriedade está sendo expandida, gradualmente, para o Ensino Médio, as motivações individuais são essenciais para a compreensão da realidade dos alunos. O interesse dos discentes do 3º ano do Ensino Médio pelas aulas do último ano da Educação Básica teve a nota média mais alta entre todas as demais etapas avaliadas, chegando a 7,6.

Tabela 18 - De uma forma geral, de 0 (zero) a 10 (dez), como você avalia o seu interesse nas aulas de sua escola, considerando que "0" é Muito Desinteressado e "10" é Muito Interessado?

| Nota | 5º ano EF | 9º ano EF | 3º ano EM |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| 0 | 1,9% | 0,8% | 0,5% |
| 1 | 1,3% | 0,7% | 0,5% |
| 2 | 1,4% | 1,0% | 0,8% |
| 3 | 1,5% | 1,5% | 1,1% |
| 4 | 1,5% | 2,5% | 1,9% |
| 5 | 4,9% | 9,2% | 7,7% |
| 6 | 3,3% | 9,0% | 9,4% |
| 7 | 5,1% | 15,4% | 18,0% |
| 8 | 8,7% | 22,0% | 25,7% |
| 9 | 15,5% | 20,6% | 20,2% |
| 10 | 54,7% | 17,4% | 14,3% |
| Total válido | 243.402 | 207.855 | 149.986 |

Fonte: Proeb 2013

vii. Percepção sobre a Escola

Os respondentes do 5º ano do Ensino Fundamental avaliam de maneira positiva o cuidado, a organização, a beleza, o acolhimento e a atenção que a escola lhes dá. No entanto, ainda que a maioria das respostas específicas sobre violência na escola siga a tendência positiva das demais, trata-se da questão em que se observa maior percentual de discordância (quase 40%).

Tabela 19 – Percepção sobre a escola – 5º ano EF

| | Discordo muito | Discordo | Concordo | Concordo muito | Total válido |
|--|----------------|----------|----------|----------------|--------------|
| Minha escola é bem CUIDADA. | 6,2% | 10,2% | 44,9% | 38,7% | 243.349 |
| Minha escola é ORGANIZADA. | 4,2% | 12,0% | 47,5% | 36,3% | 242.722 |
| Minha escola é BONITA. | 6,1% | 13,6% | 44,4% | 35,9% | 240.917 |
| Minha escola é ACOLHEDORA. | 5,3% | 11,3% | 51,3% | 32,1% | 239.859 |
| Minha escola é AGRADÁVEL. | 4,1% | 9,9% | 48,4% | 37,6% | 239.913 |
| Minha escola é ATENTA AO ALUNO. | 8,6% | 14,0% | 40,5% | 36,9% | 238.937 |
| Minha escola é TRANQUILA, SEM VIOLÊNCIA. | 12,0% | 27,1% | 36,5% | 24,3% | 240.619 |
| GOSTO de estudar nesta escola. | 5,2% | 6,7% | 33,5% | 54,7% | 242.694 |

Fonte: Proeb 5º ano EF 2013

Considerando as respostas dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, tal como foi percebido no caso dos respondentes do 5º ano, não se observam maiores surpresas no que diz respeito a cuidado, organização, acolhimento, atenção e prazer em estudar na instituição. Há de se observar, porém, que dois dos itens mais subjetivos listados têm os maiores percentuais de discordância, quais sejam, a beleza da escola e a tranquilidade do ambiente escolar.

Tabela 20 – Percepção sobre a escola – 9º ano EF

| | Discordo muito | Discordo | Concordo | Concordo muito | Total válido |
|--|----------------|----------|----------|----------------|--------------|
| Minha escola é bem CUIDADA. | 5,8% | 19,7% | 58,0% | 16,5% | 208.404 |
| Minha escola é ORGANIZADA. | 4,4% | 21,6% | 59,9% | 14,0% | 207.872 |
| Minha escola é BONITA. | 11,1% | 31,2% | 46,0% | 11,7% | 206.912 |
| Minha escola é ACOLHEDORA. | 3,8% | 17,4% | 64,4% | 14,4% | 206.574 |
| Minha escola é AGRADÁVEL. | 3,5% | 18,8% | 64,8% | 12,9% | 206.834 |
| Minha escola é ATENTA AO ALUNO. | 4,4% | 18,1% | 58,9% | 18,6% | 206.721 |
| Minha escola é TRANQUILA, SEM VIOLÊNCIA. | 10,1% | 31,9% | 46,5% | 11,5% | 205.864 |
| GOSTO de estudar nesta escola. | 6,4% | 12,6% | 53,4% | 27,6% | 205.062 |

Fonte: Proeb 9º ano EF 2013

Na sequência, percebe-se que o grau de concordância dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio com as afirmativas sobre a escola em que estudam, apesar de bastante positivo, levanta alguns pontos que merecem destaque, tais como a organização, a atenção, a tranquilidade e “agradabilidade”, que tiveram os maiores percentuais de discordância, excetuando o item sobre a beleza da escola.

Tabela 21 – Percepção sobre a escola – 3º ano EM

| | Discordo muito | Discordo | Concordo | Concordo muito | Total válido |
|--|----------------|----------|----------|----------------|--------------|
| Minha escola é bem CUIDADA. | 4,9% | 17,5% | 60,5% | 17,1% | 149.959 |
| Minha escola é ORGANIZADA. | 4,1% | 21,0% | 61,6% | 13,4% | 149.747 |
| Minha escola é BONITA. | 10,0% | 30,2% | 48,5% | 11,3% | 149.197 |
| Minha escola é ACOLHEDORA. | 3,7% | 17,0% | 64,4% | 14,9% | 149.113 |
| Minha escola é AGRADÁVEL. | 3,0% | 16,8% | 67,5% | 12,6% | 149.014 |
| Minha escola é ATENTA AO ALUNO. | 4,0% | 19,6% | 61,0% | 15,4% | 149.299 |
| Minha escola é TRANQUILA, SEM VIOLÊNCIA. | 4,7% | 19,8% | 59,3% | 16,2% | 148.657 |
| GOSTO de estudar nesta escola. | 4,6% | 10,2% | 58,9% | 26,2% | 148.000 |

Fonte: Proeb 3º ano EM 2013

viii. Perspectivas de Futuro

viii.i. Formar no Ensino Médio

Quando perguntados sobre a conclusão da etapa subsequente, o Ensino Médio, aproximadamente, 83% dos alunos (167.762 discentes) do 9º ano do Ensino Fundamental acreditam que se formarão, ao que se contrapõe os 35.402 estudantes que não estão certos de que concluirão o Ensino Médio. Já os estudantes que cursam o último ano do Ensino Médio veem a conclusão dessa etapa quase como unanimidade (90,2%).

Tabela 22 - Você acredita que se formará no Ensino Médio?

| | 9º ano EF | 3º ano EM |
|-------------------|-----------|-----------|
| Sim, com certeza. | 82,7% | 90,2% |
| Talvez. | 14,9% | 8,2% |
| Não. | 2,3% | 1,6% |
| Total válido | 205.164 | 147.734 |

Fonte: Proeb 2013

viii.ii. Depois do Ensino Médio

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, após concluírem o Ensino Médio, pretendem cursar uma faculdade (52,7%). Destaca-se que 20% ainda não decidiram o que fazer após a conclusão da Educação Básica. De acordo com os alunos, depois de concluído o Ensino Médio, eles almejam, em ordem decrescente, cursar uma faculdade (59,7%), fazer curso técnico (16,2%) e trabalhar (10,5%). Porém, 11,3% dos respondentes não sabem ainda o percurso que seguirão depois de concluir a Educação Básica.

Tabela 23 - O que você pretende fazer quando se formar no Ensino Médio?

| | 9º ano EF | 3º ano EM |
|------------------------------------|-----------|-----------|
| Curso técnico. | 12,9% | 16,2% |
| Faculdade. | 52,7% | 59,7% |
| Trabalhar. | 10,5% | 10,5% |
| Ainda não decidi. | 20,0% | 11,3% |
| Não vou me formar no Ensino Médio. | 0,5% | 0,2% |
| Outra opção. | 3,3% | 2,0% |
| Total válido | 202.942 | 146.555 |

Fonte: Proeb 2013

ix. Utilidade da Educação

Em consonância com o respondido no eixo anterior (viii), os alunos do 9º ano esperam, depois de concluir o Ensino Médio, cursar uma universidade. No bloco de questões que aborda os conhecimentos oferecidos pela escola, observamos a percepção predominante da transmissão de conhecimentos que orientam para a vida e pela percepção de que a escola é mais do que uma imposição.

Tabela 25 - Opinião sobre o que a escola oferece – 9º ano do EF

| | Discordo muito | Discordo | Concordo | Concordo muito | Total válido |
|---|----------------|----------|----------|----------------|--------------|
| Conhecimentos práticos e gerais que orientam para a vida. | 3,0% | 13,4% | 70,4% | 13,2% | 206.692 |
| Conhecimentos específicos para fazer uma faculdade. | 3,6% | 24,2% | 58,2% | 14,0% | 207.133 |
| Técnicas e habilidades para concorrer a um bom emprego. | 4,6% | 27,1% | 54,1% | 14,3% | 207.012 |
| Nada, vou à escola somente porque sou obrigado. | 58,0% | 33,2% | 5,9% | 2,9% | 206.460 |

Fonte: Proeb 9º ano 2013

Por fim, da mesma maneira como se percebe analisando as respostas dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, os estudantes do 3º ano do Ensino Médio valorizam as práticas e os conhecimentos ensinados na escola. Pelas respostas, é possível ainda considerar a escola como interessante para os alunos, já que grande parte deles discorda, fortemente, que ela seja exclusivamente uma obrigação. No entanto, a pertinência dos conhecimentos escolares para a vida e para o mundo do trabalho não é consensual.

Tabela 26 – Opinião sobre o que a escola oferece – 3º ano do EM

| | Discordo muito | Discordo | Concordo | Concordo muito | Total válido |
|---|----------------|----------|----------|----------------|--------------|
| Conhecimentos práticos e gerais que orientam para a vida. | 3,0% | 14,1% | 69,6% | 13,3% | 149.014 |
| Conhecimentos específicos para fazer uma faculdade. | 3,9% | 23,5% | 58,8% | 13,8% | 149.361 |
| Técnicas e habilidades para concorrer a um bom emprego. | 5,8% | 33,1% | 50,0% | 11,1% | 149.182 |
| Nada, vou à escola somente porque sou obrigado. | 66,3% | 28,4% | 3,7% | 1,7% | 148.784 |

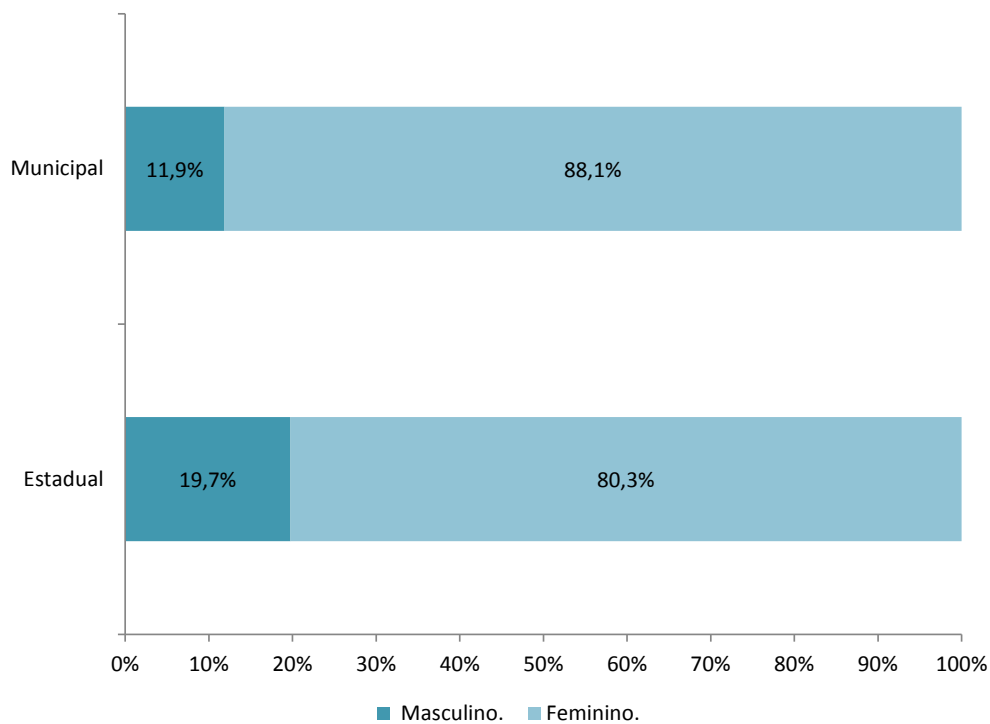
Fonte: Proeb 3º ano EM 2013

2

Características gerais
dos professores

Tal como feito para os estudantes das Redes públicas Estadual e Municipais avaliadas pelo Proeb 2013, também, buscamos analisar o perfil dos professores que atuam no estado de Minas Gerais. Os resultados se referem a 32.596 de professores das Redes públicas Estadual (18.722 professores) e Municipais (13.874 professores) de Minas, cuja distribuição percentual, por sexo, apresenta-se abaixo. Nas Redes Municipais, o percentual de mulheres é de 88,1%, enquanto que, na Rede Estadual, é de 80,3%.

Gráfico 25 - Sexo

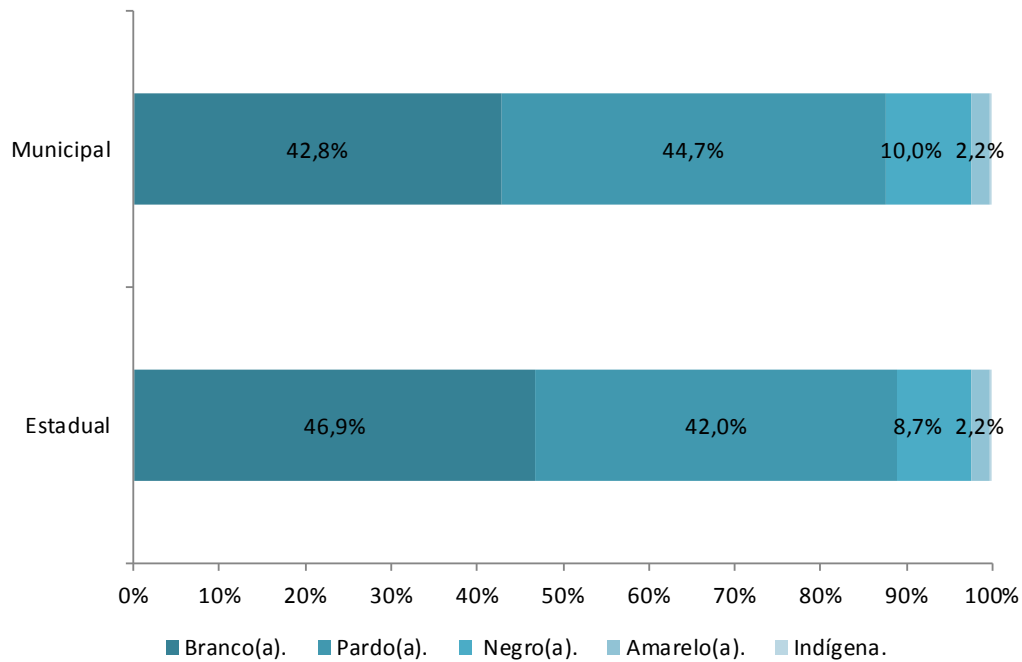


Fonte: Proeb 2013

Com relação à cor dos professores¹, 46,9% dos docentes da rede estadual e 42,8% das redes municipais se declaram brancos. A segunda cor mais citada é parda (42,0% e 44,7%, respectivamente).

¹ Por uma questão de organização visual, não aparecem os rótulos daqueles que se declaram indígenas (0,2% em ambas as redes).

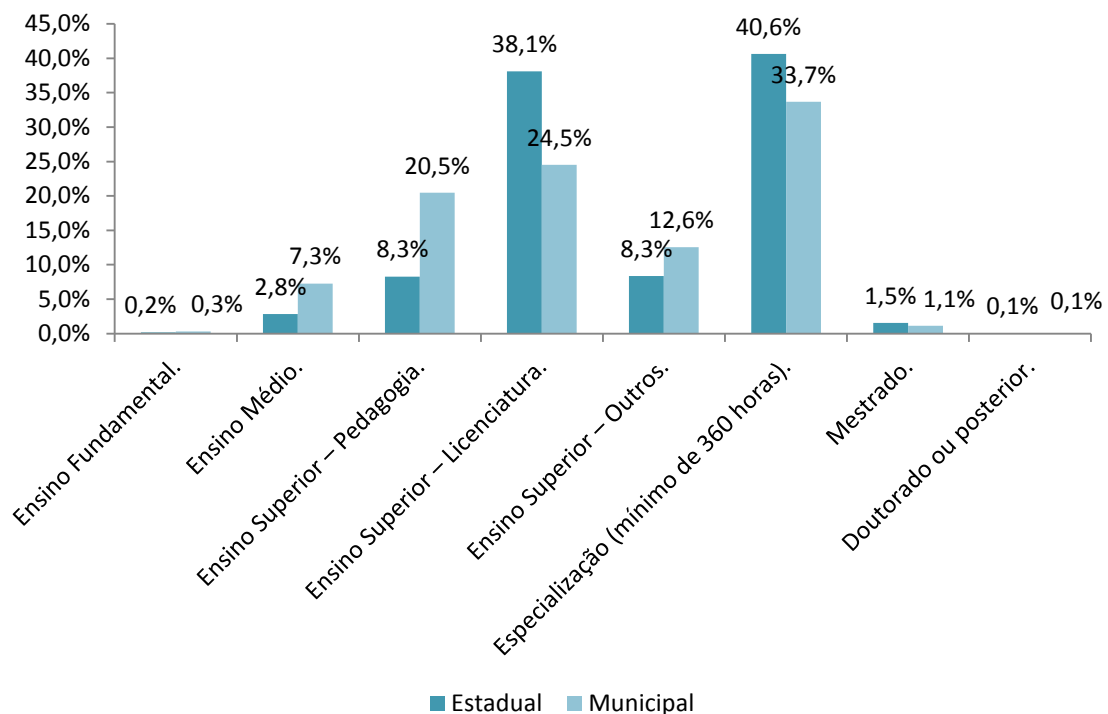
Gráfico 26 - Cor/raça



Fonte: Proeb 2013

O Ensino Superior e a Especialização (com carga horária mínima de 360 horas) são as escolaridades mais frequentes entre os docentes das redes públicas de Minas Gerais. É preciso notar, entretanto, que, enquanto na Rede Estadual esses percentuais atingem 38,1% e 40,6%, respectivamente, nas Redes Municipais eles chegam a 24,5% (Ensino Superior) e 33,7% (Especialização).

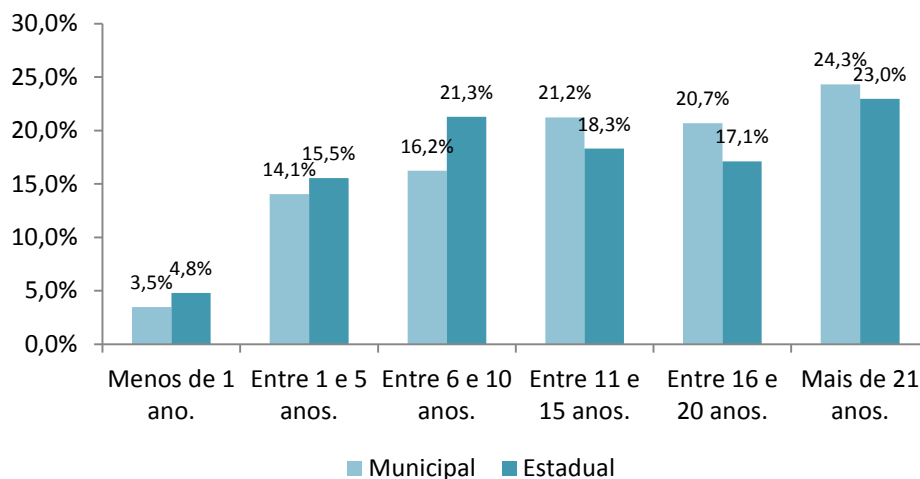
Gráfico 27 - Escolaridade



Fonte: Proeb 2013

Duas perguntas foram feitas sobre a experiência dos docentes. A primeira refere-se ao tempo em que atuam como professores, ou seja, experiência profissional na área. A segunda versa sobre o tempo em que atuam como professores na escola pela qual responderam ao questionário do Proeb 2013. Com relação às respostas, 24,3% dos professores das Redes Municipais afirmam lecionar há 21 anos ou mais, percentual pouco maior que o dos professores da Rede Estadual (23,0%).

Gráfico 28 - Experiência como professor

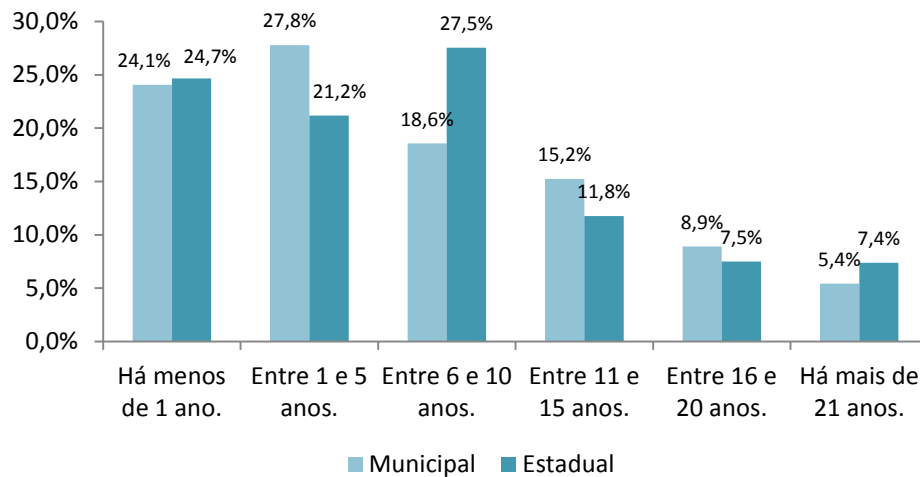


Fonte: Proeb 2013

Mais de 60% dos professores nas redes consideradas está há mais de 11 anos lecionando. Porém, se a maior frequência de respostas é na categoria maior em termos de tempo, a distribuição é relativamente equitativa nas categorias centrais: nas redes de ensino consideradas, os percentuais de professores que lecionam entre seis e 20 anos são próximos, variando entre 16% e 20%.

Quando a questão é sobre o período em que lecionam na escola pela qual responderam ao questionário do Proeb, os dados concentram-se nas categorias até entre seis a dez anos. Somam 27,5% os profissionais da Rede Estadual que estão na mesma escola há um período de seis a dez anos. Enquanto isso, 24,1% dos professores das Redes Municipais e 24,7% da Rede Estadual estão há menos de um ano na atual escola.

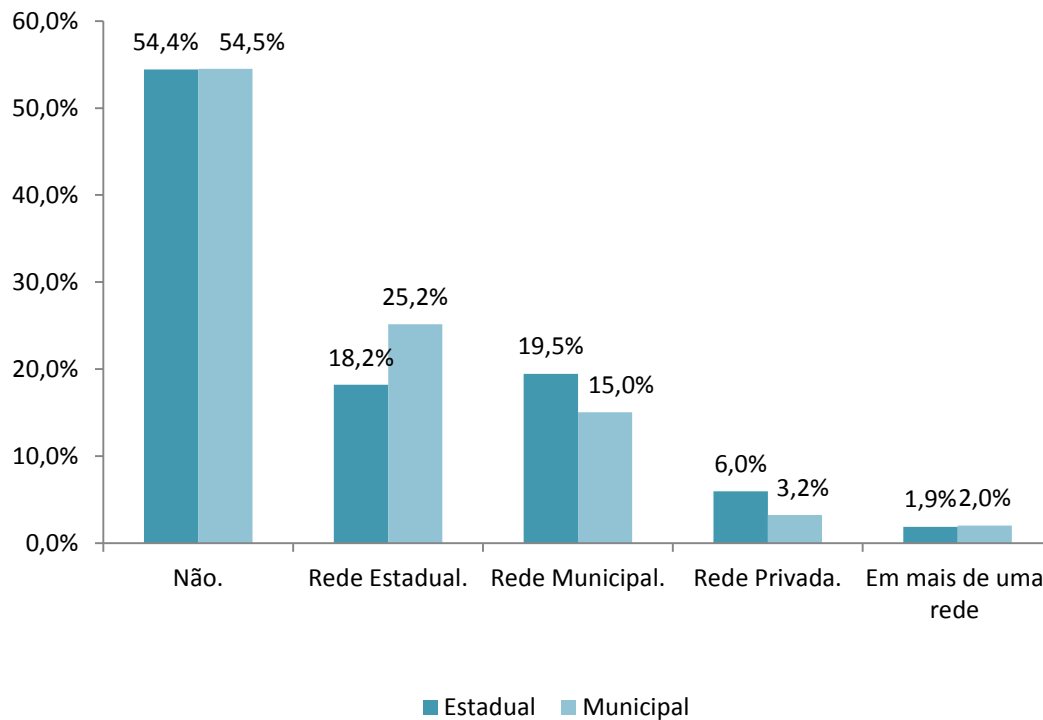
Gráfico 29 - Experiência como professor da escola do Proeb 2013



Fonte: Proeb 2013

Por fim, sobre o perfil dos professores respondentes, temos suas situações profissionais, em relação a outros possíveis empregos. Tanto da Rede Estadual quanto das Redes Municipais, em torno de 54% dos docentes afirmam não ter outro vínculo, seja nas Redes Municipais, Estadual ou Privada. São 25,2% os profissionais das Redes Municipais que também atuam na Rede Estadual, ao passo que 19,5% dos docentes da Rede Estadual atuam também em Redes Municipais.

Gráfico 30 - Outras atividades docentes



Fonte: Proeb 2013

No questionário do Proeb 2013, os docentes, também, responderam sobre fatores que consideram como o pior problema do Ensino Médio público e o que mais prejudica a aprendizagem dos alunos da escola. Em relação à primeira pergunta, a falta de interesse dos alunos é a opção mais citada, seguida pela ausência de interesse da família e pela defasagem de aprendizagem do aluno, tanto para a Rede Estadual quanto para a Municipal. É possível perceber que os docentes apontam os fatores extraescolares como os principais problemas do Ensino Médio público.

Tabela 27 - Opinião do docente sobre o principal problema do Ensino Médio público

| | Estadual | Municipal |
|--|----------|-----------|
| A falta de interesse dos alunos. | 38,7% | 34,3% |
| A indisciplina dos alunos. | 3,6% | 4,7% |
| A defasagem de aprendizagem do aluno (como chega ao EM). | 19,9% | 15,1% |
| A estrutura familiar do aluno. | 8,1% | 9,9% |
| A ausência de interesse da família na formação do aluno (delegar para a escola). | 22,0% | 26,1% |
| A falta de espaços e equipamentos necessários ao ensino. | 1,5% | 2,5% |
| A desmotivação dos professores. | 1,8% | 1,7% |
| A formação dos professores. | 0,2% | 0,2% |
| A falta de formação continuada para os professores. | 0,9% | 0,9% |
| A dificuldade dos professores em adotar novas tecnologias de ensino. | 0,9% | 1,3% |
| O currículo amplo e pouco aplicado. | 1,6% | 2,2% |
| A violência. | 0,7% | 1,0% |
| Total | 17.672 | 12.843 |

Fonte: Proeb 2013

Tabela 28 - Opinião do docente sobre o principal fator que mais prejudica a aprendizagem dos alunos na escola

| | Estadual | Municipal |
|---|----------|-----------|
| Frequência irregular dos alunos às aulas. | 7,0% | 4,9% |
| Falta de apoio dos pais ao aprendizado dos alunos. | 50,4% | 55,3% |
| Falta de disciplina dos alunos. | 14,0% | 9,2% |
| Más condições das instalações da escola. | 1,4% | 2,9% |
| Falta de material didático-pedagógico. | 1,3% | 2,3% |
| Falta de respeito dos alunos pelos professores. | 3,0% | 1,8% |
| Uso de álcool e drogas por parte dos alunos. | 0,3% | 0,1% |
| Alunos que intimidam e perturbam os colegas. | 1,7% | 1,8% |
| Dificuldade dos professores de atuar frente às necessidades individuais dos alunos. | 7,4% | 7,5% |
| Outro motivo. | 13,6% | 14,2% |
| Total | 17.873 | 13.286 |
| A violência. | 0,7% | 1,0% |
| Total | 17.672 | 12.843 |

Fonte: Proeb 2013

Tabela 29 - Opinião do docente sobre o segundo fator que mais prejudica a aprendizagem dos alunos na escola

| | Estadual | Municipal |
|---|----------|-----------|
| Frequência irregular dos alunos às aulas. | 10,0% | 9,8% |
| Falta de apoio dos pais ao aprendizado dos alunos. | 27,1% | 25,3% |
| Falta de disciplina dos alunos. | 20,0% | 16,3% |
| Más condições das instalações da escola. | 1,8% | 3,1% |
| Falta de material didático-pedagógico. | 2,2% | 3,4% |
| Falta de respeito dos alunos pelos professores. | 7,7% | 5,9% |
| Uso de álcool e drogas por parte dos alunos. | 0,4% | 0,2% |
| Alunos que intimidam e perturbam os colegas. | 3,8% | 3,7% |
| Dificuldade dos professores de atuar frente às necessidades individuais dos alunos. | 9,4% | 11,3% |
| Outro motivo. | 17,6% | 21,0% |
| Total | 18.045 | 13.369 |
| A violência. | 0,7% | 1,0% |
| Total | 17.672 | 12.843 |

Fonte: Proeb 2013

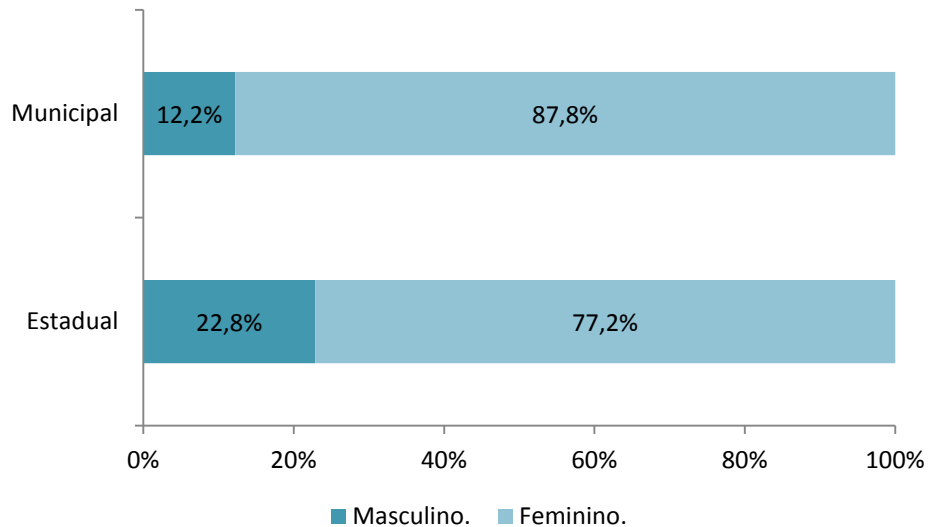
A falta de apoio dos pais ao aprendizado dos alunos é o mais citado pelos docentes de ambas as redes, tanto quando perguntados sobre o principal fator (quando é a resposta para mais de 50% dos professores), como quando perguntados sobre o segundo fator que mais prejudica a aprendizagem dos alunos na escola (mais de 25% dos professores). A falta de disciplina dos alunos é o segundo mais citado, tanto como fator principal, quanto como segundo fator que mais prejudica a aprendizagem. Como anteriormente, os fatores extraescolares são apontados pelos professores como os fatores principais e secundários que mais prejudicam a aprendizagem dos alunos, sugerindo que há uma forte tendência entre os docentes de imputar ao próprio aluno (ou a seus pais) a responsabilidade pelo prejuízo da aprendizagem.

3

Perfil dos gestores

O perfil dos diretores, produzido a partir das informações obtidas junto a mais de nove mil deles, também é extraído de suas respostas ao questionário contextual do Proeb 2013. Foram considerados 3.436 diretores da Rede Estadual e 5.884 diretores das Redes Municipais. Nas Redes Municipais, a maioria dos diretores é do sexo feminino (87,8%). O mesmo ocorre na Rede Estadual, mas com menor percentual (77,2%).

Gráfico 31 - Sexo

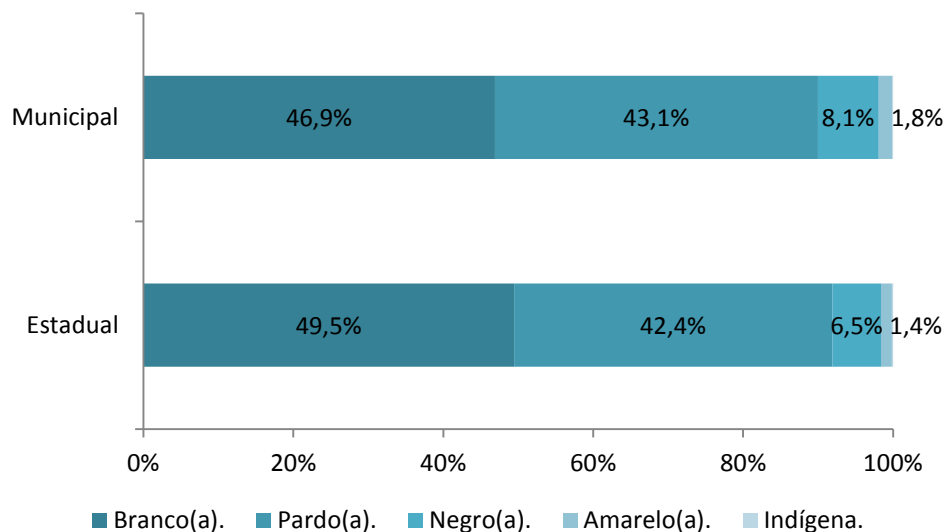


Fonte: Proeb 2013

Com relação à cor¹ dos diretores, colhida por autodeclaração, as maiores frequências, tanto na Rede Estadual, quanto nas municipais, é de brancos (46,9% nas Redes Municipais e 49,5% na rede estadual), seguida da cor parda (43,1% nas Redes Municipais e 42,4% na Rede Estadual).

¹ Os diretores que se declararam "indígenas", nas duas redes consideradas, são 0,1% do total.

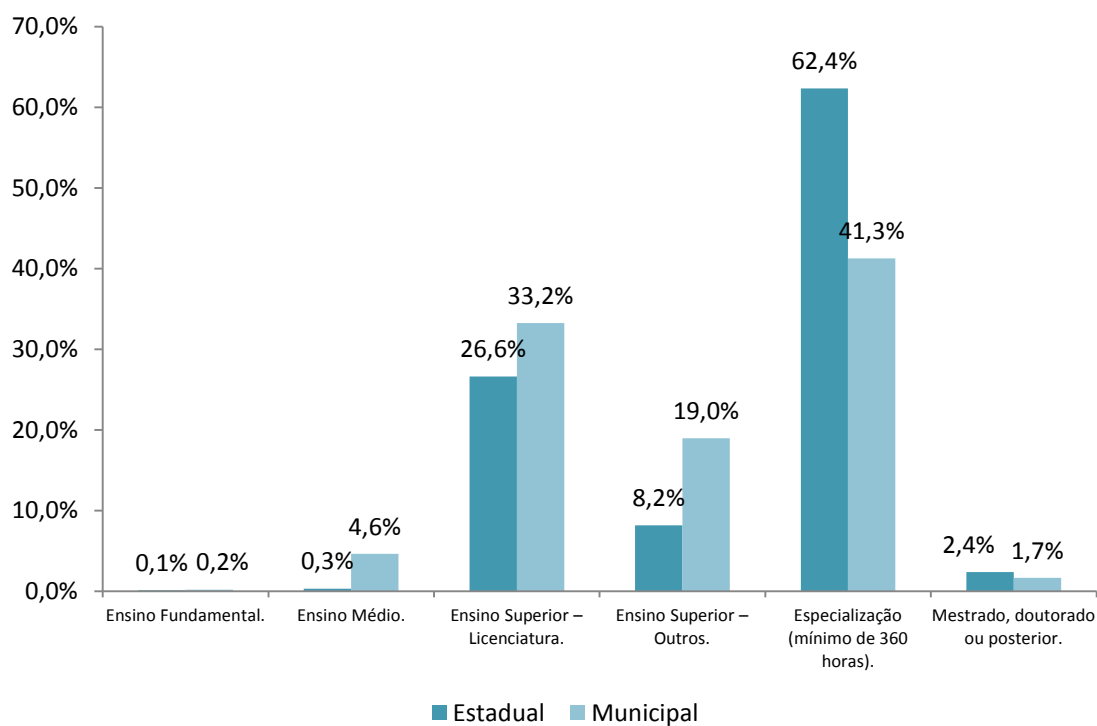
Gráfico 32 - Cor/raça



Fonte: Proeb 2013

Assim como para os professores, para os gestores também foram colhidas informações sobre escolaridade, sendo possível observar o mesmo padrão de resposta percebido. Ou seja, 62,4% dos diretores da Rede Estadual possuem especialização (carga horária mínima de 360 horas), ao passo que 41,3% daqueles das Redes Municipais também são especialistas.

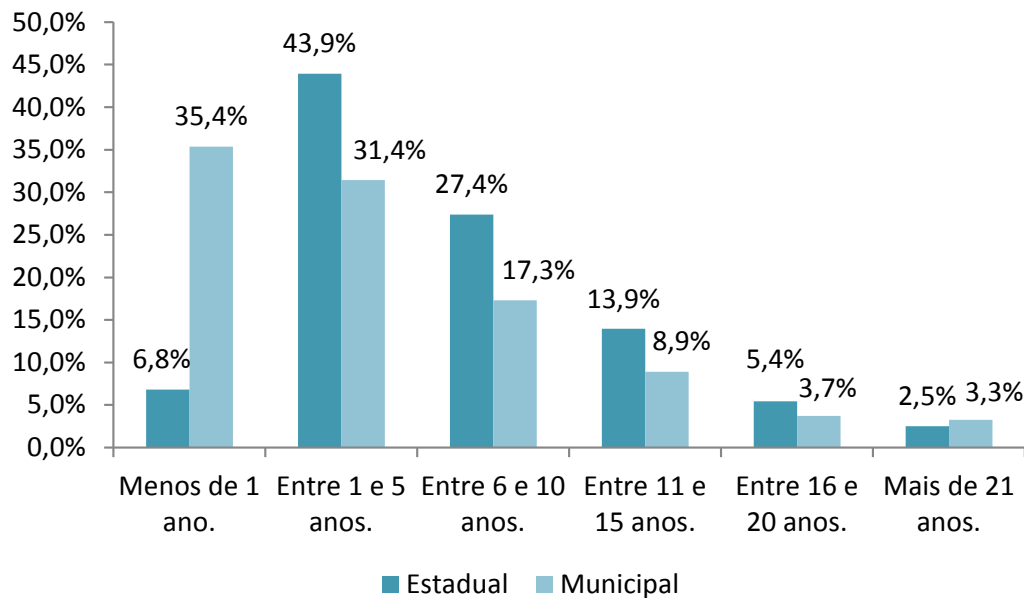
Gráfico 33 - Escolaridade



Fonte: Proeb 2013

Com relação à experiência dos gestores como diretores de unidades escolares, temos que 43,9% dos profissionais da rede estadual exercem essa função há um período de um a cinco anos. Já nas redes municipais, 35,4% ocupam o posto há menos de um ano.

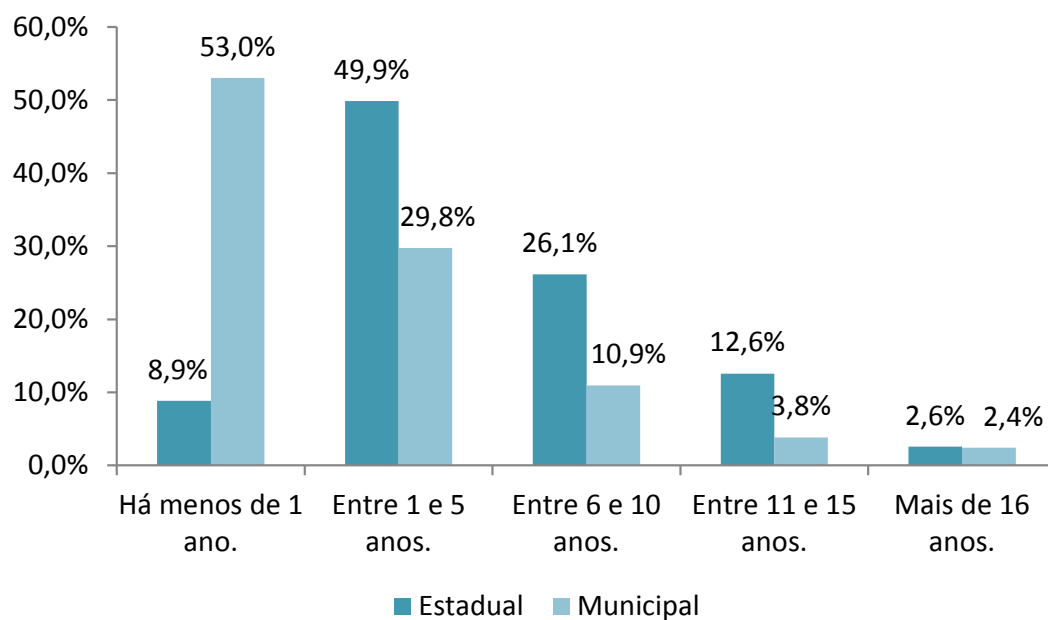
Gráfico 34 - Experiência como diretor



Fonte: Proeb 2013

Sobre a experiência como diretor na escola atual, 53% do total de diretores das redes municipais ocupam tal posto há menos de um ano, enquanto 49,9% estão há um período entre um e cinco anos na direção da escola.

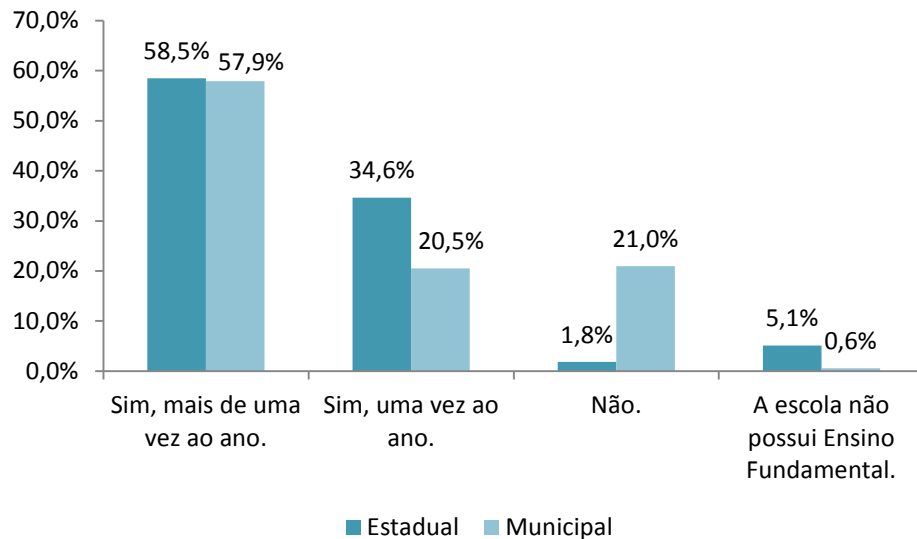
Gráfico 35 - Experiência como diretor da escola do Proeb 2013



Fonte: Proeb 2013

Por fim, os diretores responderam se os professores de suas unidades haviam recebido algum tipo de treinamento, capacitação ou formação oferecido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Com relação aos professores de Ensino Fundamental, 58,5% dos diretores da Rede Estadual e 57,9% das Redes Municipais alegam que mais de uma vez ao ano houve algum evento. A maior incidência de respostas “não” é por parte dos diretores das Redes Municipais (21,0%).

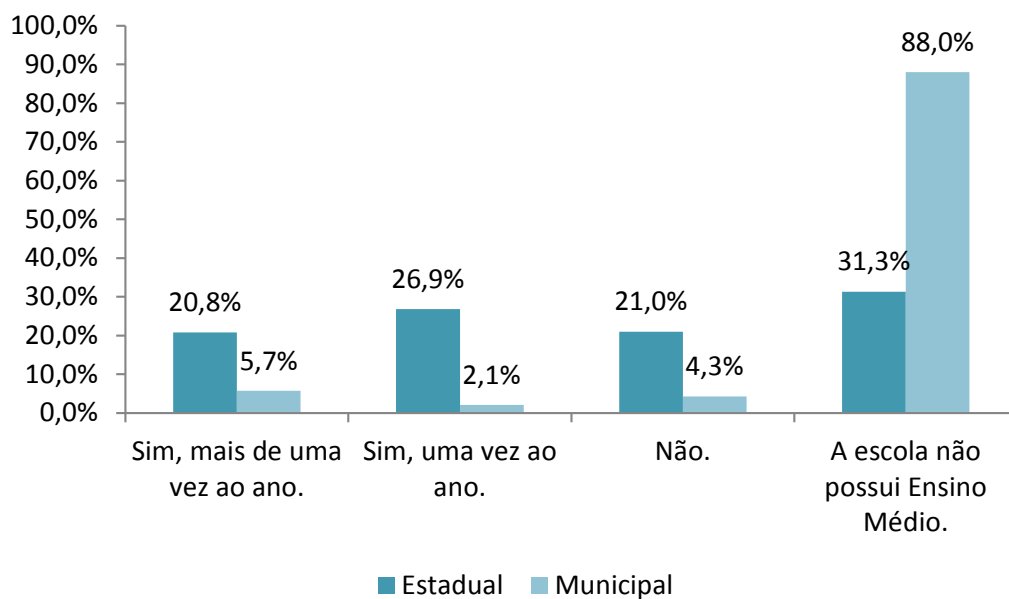
Gráfico 36 - Capacitação, treinamento ou formação oferecidos pela SEE-MG aos professores do Ensino Fundamental



Fonte: Proeb 2013

Com relação às capacitações, formações ou treinamentos oferecidos pela SEE-MG aos professores do Ensino Médio, a maioria dos diretores das Redes Municipais informa que suas unidades não possuem Ensino Médio, não tendo, portanto, ocorrido esses eventos. Na rede Estadual, esse percentual é de 31,3%. Entre os demais, 5,7% alegam ter havido algum tipo de intervenção mais de uma vez ao ano nas Redes Municipais e 20,8% nas Rede Estadual. Já para 26,9% dos diretores da Rede Estadual, a resposta é que houve uma vez ao ano.

Gráfico 37 - Capacitação, treinamento ou formação oferecidos pela SEE-MG aos professores do Ensino Médio



Fonte: Proeb 2013

Interesses específicos: os diretores e suas escolas

Aos diretores das escolas avaliadas pelo Proeb 2013 diversos itens foram dirigidos, com o intuito de que avaliassem suas escolas nos mais variados aspectos. São todos pontos relevantes para o melhor funcionamento das unidades escolares. Essas questões foram sintetizadas em índices (criados a partir das somas das respostas a cada uma das variáveis consideradas) que, posteriormente, foram padronizados em escalas de 1 a 10, em que um é a pior percepção e 10 é a melhor. A exceção para essa lógica se dá no indicador de percepção da violência. Quanto maior o índice, mais violenta é vista a escola e seu entorno.

Na tabela abaixo, é possível ver todos os itens que são avaliados nos indicadores de infraestrutura geral, estado de conservação, infraestrutura pedagógica e equipamentos da escola:

Tabela 30 - Composição dos indicadores de infraestrutura

| ÍNDICES | ITENS |
|--------------------------|---|
| Infraestrutura Geral | Fornecimento regular de energia elétrica. |
| | Rede de esgoto/fossa séptica. |
| | Água tratada ou poço artesiano. |
| | Portão |
| | Muro/cerca |
| | Bebedouro |
| | Rampas de acesso |
| | Banheiro adaptado |
| | Cantina |
| | Banheiro para professores |
| | Banheiros para alunos |
| Condições de Conservação | Goteiras |
| | Infiltrações |
| | Telhado danificado |
| | Rede elétrica danificada |
| | Paredes descascadas |
| | Rachaduras aparentes |
| | Pichações |
| | Pisos irregulares |
| | Vidros quebrados |
| | Portas quebradas |
| | Carteiras danificadas |
| | Quadros-negros ou lousa danificados |
| | Salas de aula mal arejadas |
| | Salas de aula mal iluminadas |
| | Banheiros danificados |

| ÍNDICES | ITENS |
|---------------------------|--|
| Infraestrutura pedagógica | Biblioteca |
| | Sala multimeios/vídeo |
| | Laboratório de ciências |
| | Laboratório de Física |
| | Laboratório de Matemática |
| | Brinquedoteca |
| | Quadra coberta |
| | Quadra descoberta |
| Equipamentos | Computador para a área administrativa |
| | Impressora |
| | Fotocopiadora |
| | Data-show |
| | Notebook |
| | Televisão |
| | Retroprojektor |
| | Aparelho de som |
| | Antena parabólica |
| | DVD |
| | Videocassete |
| | Máquina fotográfica |
| | Filmadora |
| | Gravador |
| Percepção da violência | Problemas de violência no ENSINO FUNDAMENTAL (agressão, roubo, vandalismo etc.). |
| | Problemas de violência no ENSINO MÉDIO (agressão, roubo, vandalismo etc.). |
| | Problemas relacionados ao uso de drogas pelos alunos do ENSINO FUNDAMENTAL. |
| | Problemas relacionados ao uso de drogas pelos alunos do ENSINO MÉDIO. |

Conforme podemos ver na tabela abaixo, a avaliação de infraestrutura geral varia pouco entre as Redes Municipais e a Rede Estadual. Os resultados são 5,7 e 5,2, respectivamente. O tema mais bem avaliado é a infraestrutura pedagógica, com média de 7,8 para a Rede Estadual e 8,6 para as Redes Municipais. O Índice de Percepção da Violência, como se percebe, é relativamente baixo, sendo anotado 4,5 para a Rede Estadual e 3,0 para as Redes Municipais.

Tabela 27 - Média dos Indicadores

| | ESTADUAL | MUNICIPAL |
|--------------------------------|----------|-----------|
| Infraestrutura geral | 5,2 | 5,7 |
| Estado de conservação | 6,2 | 5,4 |
| Infraestrutura pedagógica | 7,8 | 8,6 |
| Equipamentos pedagógicos | 4,8 | 6,8 |
| Percepção sobre os professores | 6,9 | 7,7 |
| Percepção da violência | 4,5 | 3,0 |

Fonte: Proeb 2013

4

Contexto e
proficiência

Nesse relatório, propomos uma análise específica para a realidade das escolas. A partir das respostas aos questionários, foram criados índices sintéticos que versam sobre interação com a comunidade, clima escolar e a autoavaliação do estudante, sendo que tais características costumam estar associadas a melhores resultados escolares. Todos os índices serão considerados à luz das práticas pedagógicas engendradas por professores e diretores. Os resultados são clivados pela condição socioeconômica média dos alunos. Dessa forma, é possível mostrar a influência dos índices nos resultados educacionais, controlando as diferenças em termos de condições socioeconômicas.

Nesta seção, apresentamos, de forma geral, os procedimentos utilizados para construção dos índices, os resultados médios e, por fim, a comparação entre eles e o desempenho alcançado pelas escolas.

As análises propostas, apresentadas adiante, são realizadas no nível das escolas, contemplando mais de nove mil instituições de ensino das redes públicas do estado de Minas Gerais. Em relação ao desempenho escolar, a referência é o percentual médio de estudantes que estão no Padrão de Desempenho “Recomendado”. Noutros termos, as análises visam a conhecer como as características de clima escolar, de interação com a comunidade e de autoavaliação dos estudantes se relacionam com as práticas pedagógicas para se alcançar maior sucesso escolar, alocando mais alunos no padrão mais avançado de desempenho.

Os índices foram produzidos a partir da combinação de informações de alunos, professores e diretores, através de técnicas que permitem reduzir a uma ou poucas dimensões um conjunto grande de variáveis. Esse procedimento facilita a interpretação dos resultados e a análise deles à luz de características latentes que subjazem às variáveis consideradas. O anexo apresenta quais são as variáveis consideradas em cada índice. Todos eles (com exceção dos índices de infraestrutura da escola – já apresentados anteriormente – e da condição socioeconômica, medida via Teoria de Resposta ao Item) são produzidos a partir de análise fatorial. Para facilitar a apresentação das informações, cada índice é dividido em duas categorias: médio ou baixo, categoria que agrega, aproximadamente, 60% das escolas, e alto, que agrega os 40% superiores.

O Índice da Dimensão Pedagógica – IDP

Considerando que fatores como a atuação dos professores podem estar mais diretamente relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes, foi criado um índice que reúne informações a respeito da atuação e disposição pedagógica dos professores, segundo a percepção dos estudantes e dos próprios professores.

Pelos dados aferidos, observamos que as escolas têm, em média, 33,6% de estudantes no Padrão Recomendado quando o IDP é médio ou baixo. Em contrapartida, a média do percentual de alunos no Padrão Recomendado é 54,8% quando o IDP é alto.

Tabela 28 - Índice da Dimensão Pedagógica

| | IDP MÉDIO OU BAIXO | IDP ALTO |
|---------------|--------------------|----------|
| Média | 33,60% | 54,80% |
| Desvio-padrão | 24,50% | 28,80% |
| Nº de escolas | 5584 | 3724 |

Fonte: Proeb 2013

O Índice de Clima Escolar – ICE

O ambiente escolar adequado para o desenvolvimento do conhecimento curricular, também, é capaz de gerar melhor desempenho do alunado. Uma forma de mensuração dessa dimensão é captar a percepção dos agentes envolvidos no ambiente escolar sobre aspectos como cuidado, disciplina, organização e segurança dentro da escola. Com essas respostas dadas por professores e alunos, construímos o Índice de Clima Escolar (ICE).

Pelos resultados do Proeb 2013, temos que, em média, as escolas têm 37,4% dos estudantes classificados no Padrão Recomendado quando o ICE é baixo e 48,7% quando o ICE é considerado alto.

Tabela 29 - Índice de Clima Escolar

| | ICE MÉDIO OU BAIXO | ICE ALTO |
|---------------|--------------------|----------|
| Média | 37,4% | 48,7% |
| Desvio-padrão | 28,9% | 25,9% |
| Nº de escolas | 5.405 | 3.720 |

Fonte: Proeb 20

O Índice de Relacionamento com a Comunidade – IRC

O Índice de Relacionamento com a Comunidade busca captar a intensidade com que diretores e professores admitem estar em contato com pais ou responsáveis pelos alunos e com o entorno escolar.

Pelos dados, temos que as escolas têm, em média, 35,2% dos seus estudantes no Padrão Recomendado de proficiência quando o IRC é considerado médio ou baixo. Já quando o IRC é considerado alto, 52,3% dos estudantes, em média, pertencem ao Padrão Recomendado.

Tabela 30 - Índice de Relacionamento com a Comunidade

| | ICR MÉDIO OU BAIXO | ICR ALTO |
|---------------|--------------------|----------|
| Média | 35,2% | 52,3% |
| Desvio-padrão | 25,7% | 28,9% |
| Nº de escolas | 5.588 | 3.733 |

Fonte: Proeb 2013

O Índice de Autoavaliação Estudantil - IAE

No questionário contextual do Proeb, aplicado aos estudantes, foram feitas perguntas sobre como os discentes se viam ante os desafios da vida escolar. Dimensões como autossatisfação, capacidade para realizar tarefas quando comparados com os pares, motivos para se orgulhar de si próprios e considerações sobre inteligência e capacidades foram consideradas.

Conforme os dados mostram, quando o índice de autoavaliação estudantil é considerado baixo ou médio, indicando que o aluno não tem uma percepção positiva de si mesmo, 38,1%, em média, estão no Padrão Recomendado. Por outro lado, quando o IAE é alto, 44,0% dos estudantes são avaliados como pertencentes ao Padrão Recomendado.

Tabela 31 - Índice de Autoavaliação Estudantil

| | IAE MÉDIO OU BAIXO | IAE ALTO |
|---------------|--------------------|----------|
| Média | 38,1% | 48,0% |
| Desvio-padrão | 26,4% | 29,8% |
| Nº de escolas | 5.480 | 3.653 |

Fonte: Proeb 2013

O Índice Socioeconômico – ISE

O Índice Socioeconômico é aquele que capta a situação dos estudantes em termos de posse de bens, acesso a serviços e escolaridade dos pais, sendo um indicador muito utilizado para refletir as condições extraescolares e uma boa síntese do público atendido pelas escolas. Por essa razão, ele é, aqui, utilizado como controle da análise. Noutros termos, o objetivo é considerar em que medida os demais índices, para diferentes categorias de práticas pedagógicas e de condição socioeconômica, relacionam-se com os resultados de desempenho.

Pelos resultados, temos que as escolas que possuem uma condição socioeconômica dos estudantes considerada média ou baixa apresentam, em média, 41,6% de alunos no Padrão Recomendado, enquanto que, nas de ISE alto, 42,6% dos discentes, em média, estão no Padrão de Desempenho mais alto.

Tabela 32 - Índice Socioeconômico dos estudantes

| | ISE MÉDIO OU BAIXO | ISE ALTO |
|---------------|--------------------|----------|
| Média | 41,6% | 42,6% |
| Desvio-Padrão | 30,4% | 24,5% |
| Nº de escolas | 5.469 | 3.645 |

Fonte: Proeb 2013

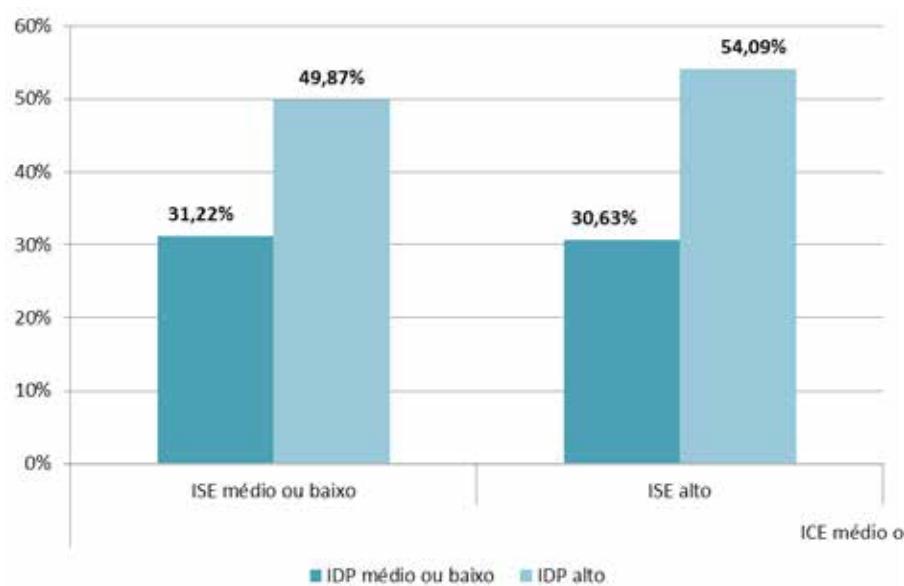
A combinação entre os índices considerados

Os resultados apresentados nessa seção buscam analisar o padrão de interação entre fatores intra e extraescolares. Os índices, de acordo com as duas categorias consideradas (médio ou baixo e alto), são comparados ao percentual de alunos no Padrão de Desempenho Recomendado e ao índice de práticas pedagógicas. Dessa forma, é possível conhecer o quanto as práticas pedagógicas adotadas em sala de aula, tal como percebidas por alunos e professores, são capazes de mitigar ou não os efeitos, aparentemente, negativos que se somam ao contexto estudantil.

Dessa forma, para cada grupo de índices, são apresentados dois cenários. O primeiro lida com a categoria “médio ou baixo”. O gráfico 38, por exemplo, apresenta as escolas de Índice de Clima Escolar (ICE) médio ou baixo. Além desse dado, a barra mais escura trata das escolas de Índice de Práticas Pedagógicas médias ou baixas, ou seja, que não foram bem avaliadas pelos respondentes do questionário contextual nas variáveis que compuseram esse índice. A barra mais clara se refere às melhores práticas pedagógicas. O que podemos observar, então, é o seguinte: nas escolas com índice socioeconômico categorizado como médio ou baixo, em um cenário em que só se consideram escolas de clima escolar, também, médio ou baixo, 31,22% dos estudantes estão situados no Padrão de Desempenho Recomendado, ao serem expostos a práticas pedagógicas consideradas. No entanto, quando as práticas pedagógicas são consideradas melhores (categoria “alto”), 49,8% dos estudantes alcançam resultado classificado como pertencentes ao Padrão Recomendado.

Do lado direito do gráfico, quando a situação socioeconômica é mais favorável, 54,1% dos estudantes que estão expostos a práticas pedagógicas positivas localizam-se no Padrão de Desempenho Recomendado.

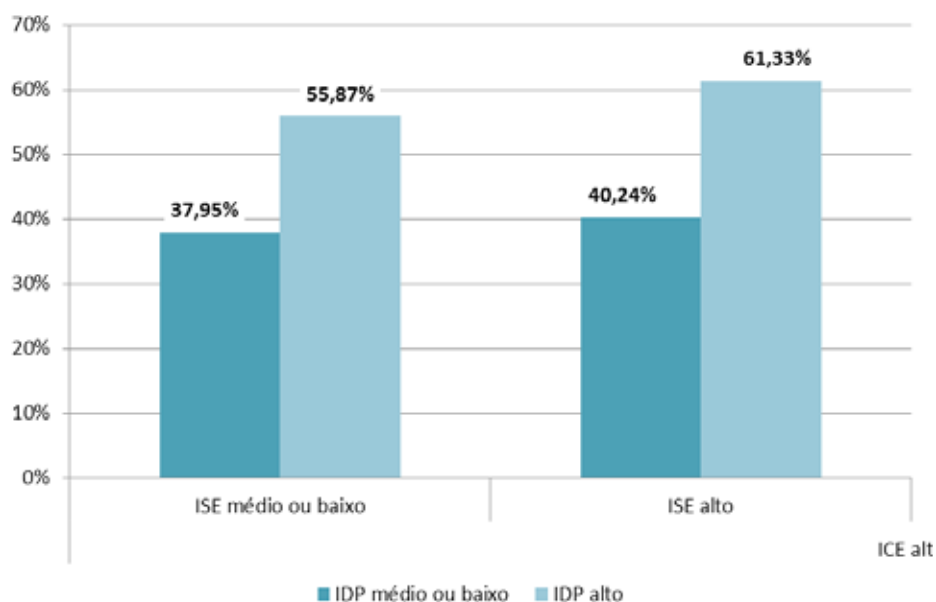
Gráfico 38 - Associação entre o IDP e o percentual de estudantes no Padrão Recomendado em escolas com ICE médio ou baixo, controlada a média do ISE dos estudantes na escola



Fonte: Proeb 2013

O gráfico seguinte trata do clima escolar alto, condizente com resultados melhores, na média geral (todas as barras apresentam percentuais mais altos do que no gráfico anterior). Vemos, ainda, como se acentua o efeito das práticas pedagógicas positivas (representadas pelas barras claras no gráfico 39, apresentando maiores percentuais que o gráfico anterior). Nas escolas onde a média de ISE é mais baixa, a diferença entre práticas negativas e positivas, em termos de estudantes localizados no Padrão Recomendado, é de 17,9 pontos percentuais. Já no cenário das melhores práticas pedagógicas, a diferença é de 21,1 pontos percentuais.

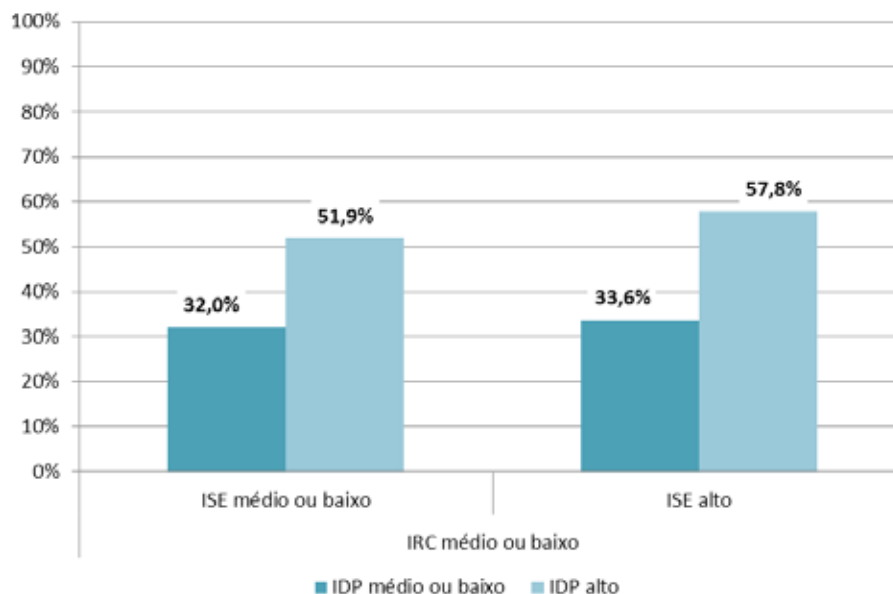
Gráfico 39 - Associação entre o IDP e o percentual de estudantes no Padrão Recomendado em escolas com ICE alto, controlada a média do ISE dos estudantes na escola



Fonte: Proeb 2013

O mesmo exercício é feito considerando o Índice de Relacionamento com a Comunidade. Quando o IRC é médio ou baixo, temos uma diferença de quase 20 pontos percentuais com as boas práticas pedagógicas. Do outro lado, a diferença chega a 24,2 pontos percentuais.

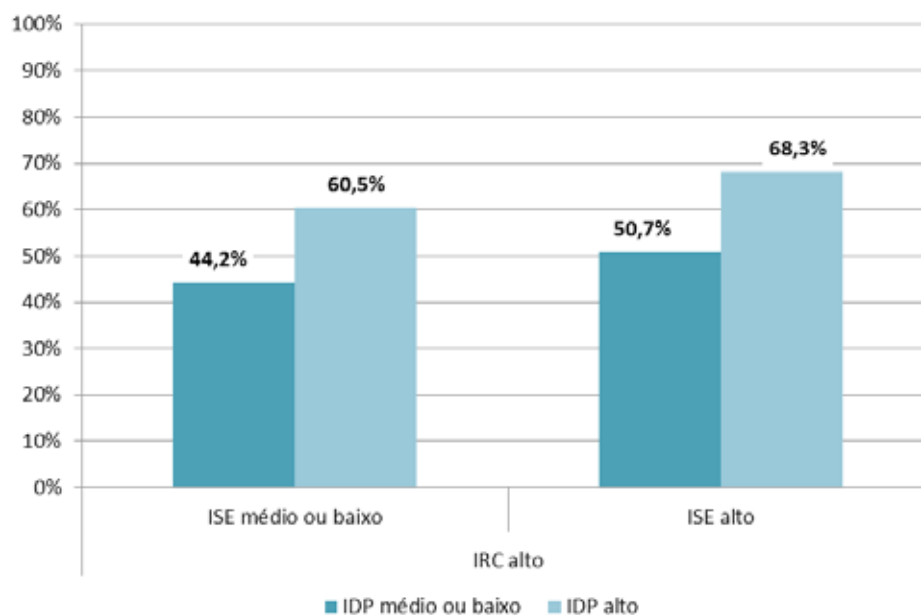
Gráfico 40 - Associação entre o IDP e o percentual de estudantes no Padrão Recomendado em escolas com IRC médio ou baixo, controlada a média do ISE dos estudantes na escola



Fonte: Proeb 2013

A seguir, apresentamos os dados para as escolas em que o Índice de Relacionamento com a Comunidade é considerado alto. Nelas, quando o ISE é médio ou baixo, o percentual de alunos no Padrão Recomendado é de 60,5% ao serem expostos às melhores práticas pedagógicas. Quando o ISE é alto, são 68,3%.

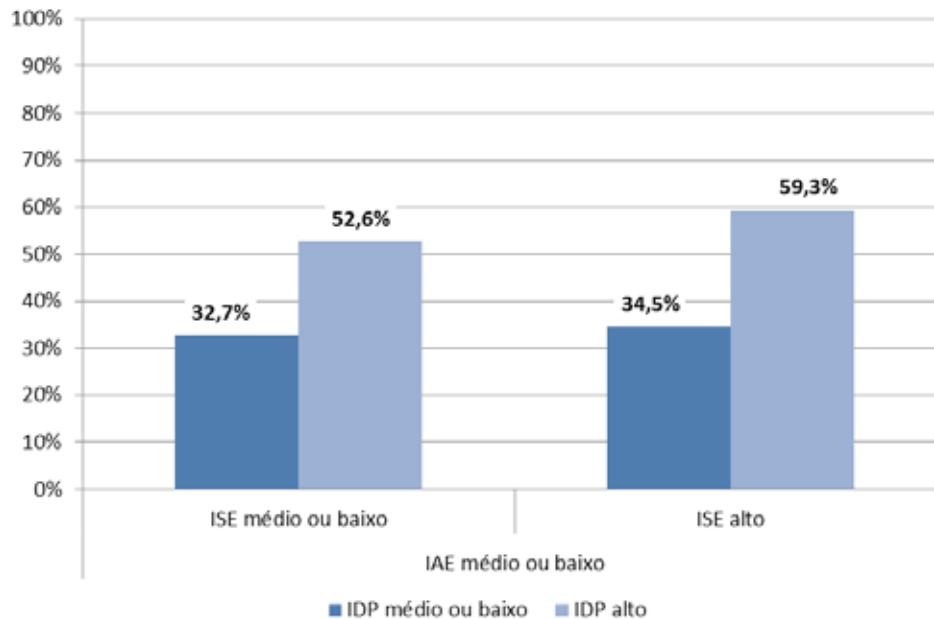
Gráfico 41 - Associação entre o IDP e o percentual de estudantes no Padrão Recomendado em escolas com IRC alto, controlada a média do ISE dos estudantes na escola



Fonte: Proeb 2013

Por fim, construímos o Índice de Autoavaliação dos Estudantes. Quando o é ISE médio ou baixo, 32,7% dos estudantes estão no Padrão Recomendado ao serem expostos às práticas pedagógicas consideradas piores. Em contrapartida, quando o ISE é considerado alto, há 59,3% dos estudantes no padrão de desempenho mais elevado expostos às melhores práticas pedagógicas.

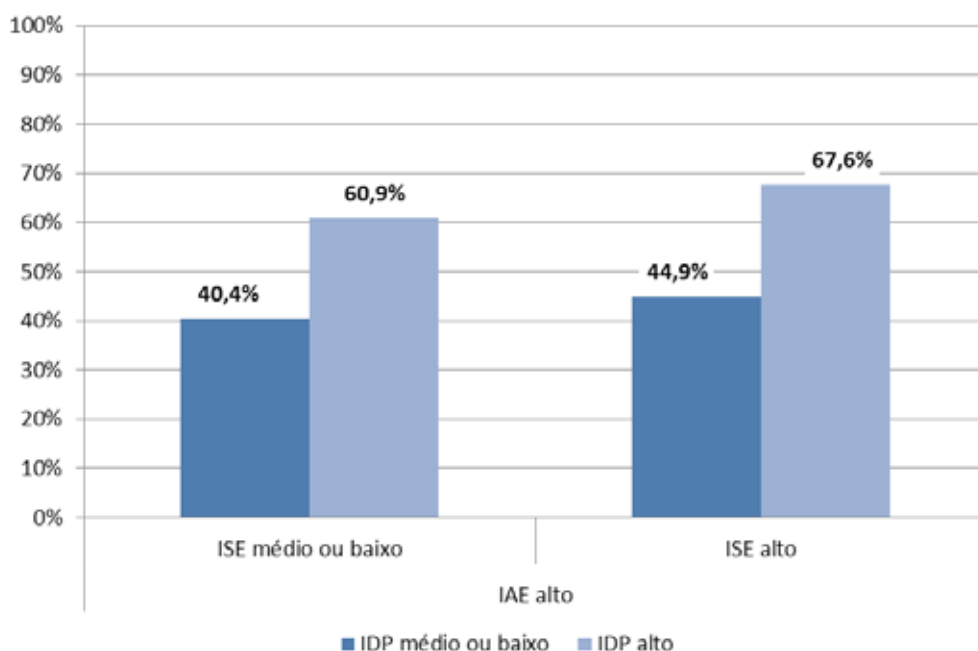
Gráfico 42 - Associação entre o IDP e o percentual de estudantes no Padrão Recomendado em escolas com IAE médio ou baixo, controlada a média do ISE dos estudantes na escola



Fonte: Proeb 2013

Quando o cenário de autoavaliação do estudante é o mais alto, o que se observa é bastante interessante. Mesmo com ISE médio ou baixo ou IDP médio ou baixo, os percentuais de estudantes no padrão de desempenho recomendado é um dos mais altos entre os expostos nessa análise. Temos que as escolas possuem 60,9% dos estudantes, em média, no Padrão Recomendado quando o ISE é médio ou baixo e quando o IDP é médio ou baixo. Por outro lado, o percentual é ainda maior (67,6%), quando todos os índices são positivos.

Gráfico 43 - Associação entre o IDP e o percentual de estudantes no Padrão Recomendado em escolas com IAE alto, controlada a média do ISE dos estudantes na escola



Fonte: Proeb 2013

Os resultados apresentados nessas análises buscam captar a interação entre os fatores intra e extraescolares. Os resultados são contundentes em dois sentidos. Primeiro, no sentido de que as práticas pedagógicas melhores avaliadas mantêm-se associadas a resultados mais positivos, nos mais diferentes cenários. Segundo, os estudantes que se avaliam de forma mais positiva apresentam os melhores resultados aqui expostos, o que joga luz sobre a importância da percepção individual dos alunos.

Além desses pontos, pode perceber que a melhor interação com a comunidade escolar e a manutenção de um clima escolar positivo são benéficas para os resultados das unidades escolares. A combinação dessas características e de boas práticas pedagógicas, nas melhores categorias, produz resultados bons (maiores percentuais médios de alunos no Padrão Recomendado), mesmo na presença de condições socioeconômicas menos favoráveis.

Esses resultados sugerem que a complexa teia de relações que se mantêm nas escolas deve privilegiar as boas condições de convivência entre alunos, professores, gestão e comunidade escolar, além de estimular as capacidades pessoais e, claro, as boas práticas pedagógicas. Tal tarefa não é simples, mas, ao chamar atenção para esses resultados, o relatório visa contribuir com esse desafio.

Considerações Finais

Essa revista se propôs a apresentar os perfis dos protagonistas que interagem no ambiente escolar, de maneira a fornecer a todos os envolvidos e interessados pela educação insumos para que, conhecendo a realidade das redes públicas de Educação Básica de Minas Gerais, possam formular ações mais específicas e direcionadas.

Os resultados apontam para uma configuração positiva em determinados momentos, como os bons resultados que derivam da combinação da interação comunitária, da valorização do estudante, de modo que ele se enxergue de forma positiva e da valorização de boas práticas pedagógicas. Além disso, ao longo dos anos, a leitura de dados acerca da experiência dos professores em suas escolas, da atuação dos diretores nas instituições de ensino que dirigem e a captação da percepção do público atendido pelas redes públicas de Minas Gerais favorece o refinamento de ações e práticas, cada vez mais próximas da realidade educacional mineira.

Esta revista se propõe, portanto, a auxiliar no maior conhecimento da realidade da educação no estado, trazendo, além de perfis e percepções sobre aspectos importantes da vida escolar, análises dos dados ante os resultados de proficiência dos estudantes. Ao informar sobre a realidade da educação em Minas, esse documento pode auxiliar na melhoria das políticas e ações de gestores escolares, diretores e professores, resultando no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes mineiros.

Anexo

Este anexo apresenta as variáveis consideradas na construção dos índices mencionados no relatório, com exceção dos índices que descrevem a infraestrutura das escolas. O conjunto de variáveis está organizado pela referência das informações (se alunos, professores ou diretores) e contém também o número da questão tal como foi apresentada nos questionários aplicados no Proeb 2013.

O Índice da Dimensão Pedagógica – IDP

Alunos – 5º ano do Ensino Fundamental

Pensando nas AULAS, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de frequência (Nunca, Raramente, Na maioria das vezes e Sempre)

30. A maioria das aulas é dinâmica e com participação dos alunos em sala de aula.

31. A maioria dos alunos respeita os professores durante as aulas.

33. O seu professor passa dever de casa?

34. Você faz o dever de casa?

35. O professor corrige o dever de casa?

Alunos – 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio

Pensando nas AULAS, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de frequência (Nunca, Raramente, Na maioria das vezes e Sempre)

37. O seu professor passa dever de casa?

38. Você faz o dever de casa?

39. O professor corrige o dever de casa?

Professores

Pensando sobre a SUA ATUAÇÃO EM SALA DE AULA, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

20. Sempre planejo minhas aulas.

22. Tenho habilidade no manejo das minhas turmas.

- 23. Sinto-me preparado para ensinar os conteúdos necessários aos alunos.
- 24. Costumo estudar e me atualizar.
- 25. Sinto-me responsável pelo aprendizado dos alunos.
- 26. Sempre esclareço as dúvidas dos alunos e explico os conteúdos quantas vezes forem necessárias.
- 27. Adoro estar em sala de aula.
- 29. Sempre corrijo o dever de casa dos alunos.

O Índice de Clima Escolar – ICE

Alunos – 5º ano do Ensino Fundamental

Pensando no ESPAÇO FÍSICO da sua escola, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

- 41. Minha escola é bem CUIDADA.
- 42. Minha escola é ORGANIZADA.
- 43. Minha escola é BONITA.
- 44. Minha escola é ACOLHEDORA.
- 45. Minha escola é AGRADÁVEL.
- 46. Minha escola é ATENTA AO ALUNO.
- 47. Minha escola é TRANQUILA, SEM VIOLÊNCIA.
- 48. GOSTO de estudar nesta escola.

Alunos – 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio

Pensando no ESPAÇO FÍSICO da sua escola, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

- 45. Minha escola é bem CUIDADA.
- 46. Minha escola é ORGANIZADA.

47. Minha escola é BONITA.

48. Minha escola é ACOLHEDORA.

49. Minha escola é AGRADÁVEL.

50. Minha escola é ATENTA AO ALUNO.

51. Minha escola é TRANQUILA, SEM VIOLÊNCIA.

52. GOSTO de estudar nesta escola.

Professores

Pensando no ESPAÇO FÍSICO desta escola, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

40. Esta escola é bem CUIDADA.

41. Esta escola é ORGANIZADA.

42. Esta escola é BONITA.

Pensando na SENSÇÃO QUE ESTA ESCOLA LHE PASSA, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

43. Esta escola é ACOLHEDORA.

44. Esta escola é AGRADÁVEL.

45. Esta escola é ATENTA AO ALUNO.

46. Esta escola é TRANQUILA, SEM VIOLÊNCIA.

O Índice de Relacionamento com a Comunidade – IRC

Professores

Pensando sobre a PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR E DOS PAIS, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

30. Os pais estão sempre presentes nas reuniões e eventos da escola.

- 31. Sempre informo aos pais sobre o desempenho dos seus filhos.
- 32. Com o apoio da comunidade, a escola promove várias atividades importantes para os alunos.

Diretores

Pensando na PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR E DOS PAIS, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

- 91. Os pais estão sempre presentes nas reuniões e eventos da escola.
- 92. Os pais participam de decisões escolares a partir de comissões, colegiados e outros.
- 93. Os pais se interessam e acompanham as atividades estudantis dos filhos (dever de casa, pesquisas etc.)
- 94. Os pais são sempre informados sobre o desempenho dos filhos deles.
- 95. Com o apoio da comunidade, a escola promove várias atividades importantes para os alunos.

O Índice de Autoavaliação Estudantil - IAE

Alunos – 5º ano do Ensino Fundamental

Pensando na SUA VIDA COMO UM TODO, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

- 25. Em geral, estou satisfeito comigo mesmo.
- 26. Sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas.
- 27. Sinto que tenho muitos motivos para ter orgulho de mim mesmo.
- 28. Eu me sinto uma pessoa capaz e inteligente.

Alunos – 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio

Pensando na SUA VIDA COMO UM TODO, qual a sua opinião sobre as afirmativas abaixo, considerando as opções: Escala de concordância (Discordo Muito, Discordo, Concordo e Concordo Muito)

- 29. Em geral, estou satisfeito comigo mesmo.
- 30. Sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas.

31. Sinto que tenho muitos motivos para ter orgulho de mim mesmo.

32. Eu me sinto uma pessoa capaz e inteligente.

O Índice Socioeconômico - ISE

Alunos

13. Até que série/ano sua mãe ou o responsável por você estudou?

14. Até que série/ano seu pai ou o responsável por você estudou?

4. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? TV em cores.

5. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Rádio.

6. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Banheiro.

7. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Automóvel.

8. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Máquina de lavar roupa.

9. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Aparelho de DVD e/ou videocassete.

10. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Geladeira.

11. Quantos dos seguintes elementos abaixo estão presentes em sua residência, considerando as opções: 0, 1, 2, 3 e 4 ou mais? Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex).

12. Na sua casa trabalha alguma empregada doméstica?

18. Você tem computador em casa?

21. Quantos quartos de dormir há na sua residência?



CAEd

Faculdade de Educação
**Universidade Federal
de Juiz de Fora**

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
HENRIQUE DUQUE DE MIRANDA CHAVES FILHO

COORDENAÇÃO GERAL DO CAEd
LINA KÁTIA MESQUITA DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO
MANUEL FERNANDO PALÁCIOS DA CUNHA E MELO

COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE PESQUISA
TUFI MACHADO SOARES

COORDENAÇÃO DE ANÁLISES E PUBLICAÇÕES
WAGNER SILVEIRA REZENDE

COORDENAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
RENATO CARNAÚBA MACEDO

COORDENAÇÃO DE MEDIDAS EDUCACIONAIS
WELLINGTON SILVA

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES DE AVALIAÇÃO
RAFAEL DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS
BENITO DELAGE

COORDENAÇÃO DE DESIGN DA COMUNICAÇÃO
HENRIQUE DE ABREU OLIVEIRA BEDETTI

COORDENADORA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN
EDNA REZENDE S. DE ALCÂNTARA

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

PROEB – 2013/ Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

v. 4 (jan./dez. 2013), Juiz de Fora, 2013 – Anual.

Conteúdo: Revista Contextual.

ISSN 1983-0157

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

